

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 28 de junho de 2009

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

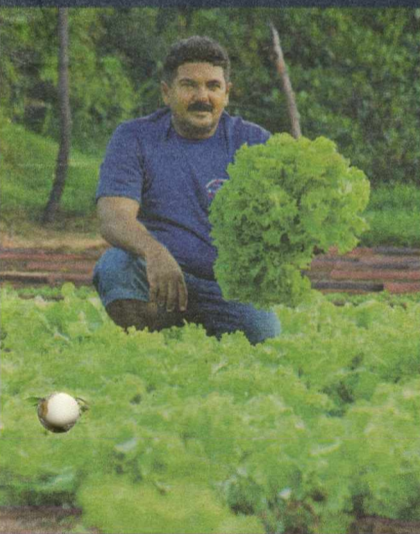
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

EUA contra O BRASIL



SELEÇÃO DE DUNGA DECIDE, NESTE DOMINGO, ÀS 15H30, A COPA DAS CONFEDERAÇÕES. PÁGINA 40

Natal RURAL



EM GRAMOREZINHO, FAMÍLIAS VIVEM DO CULTIVO DE LEGUMES, VERDURAS E HORTALIÇAS, NUMA ROTINA BEM DIFERENTE DA AGITAÇÃO DO RESTANTE DA CAPITAL. PÁGINA 18

gastrô



CONHECIDA COMO O OURO BRANCO DA GASTRONOMIA, A FLOR DE SAL É UM PRODUTO DELICADO, EXTRAÍDO DAS SALINAS DO NORDESTE. PÁGINA 27

ECONOMIA // As obras necessárias ao campeonato mundial de 2014 e ao atendimento dos turistas que o evento trará vão requerer muita mão-de-obra qualificada em diversos segmentos. PÁGINAS 7 e 8

COPA VAI GERAR 70 MIL EMPREGOS

Ana Amaral/DN/D.A Press



FAÇA DA PRAIA UMA ACADEMIA

Natalenses aproveitam a beleza, o espaço e o ar puro da beira-mar para praticarem diversos tipos de atividades físicas. PÁGINA 16

Ana Amaral/DN/D.A Press

POLÍTICA

Raio X da Câmara Municipal

PÁGINA 3

TECNOLOGIA

Mitos e verdades do celular

PÁGINA 36



RN QUE DÁ CERTO

CACHAÇAS DE ALAMBIQUES POTIGUARES FAZEM SUCESSO DENTRO E FORA DO ESTADO

PÁGINA 12

HAITI

Militares do Brasil serão trocados

Brasília - Os 1.200 militares brasileiros que integram a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (Minustah) vão ser substituídos por um novo grupo de fuzileiros e engenheiros militares. Mais 1.037 militares deverão chegar ao país caribenho até o próximo dia 9. Na sexta-feira, 48 fuzileiros seguiram para o Haiti, onde vão se reunir aos 115 infantantes que viajaram na última segunda-feira.

A pretexto de garantir a lei e a ordem e proporcionar a estabilização política do país, considerado o mais pobre do hemisfério ocidental, os militares recrutados pela 11ª Brigada de Infantaria Leve do Exército, com sede em Campinas, São Paulo, passaram por um treinamento específico para o tipo de atividade que irão executar por, no máximo, sete meses.

Segundo o tenente-coronel José Mateus Ribeiro, da assessoria da 12ª Brigada de Infantaria Leve do Exército, unidade de origem de 150 dos fuzileiros sediada em Caçapava, São Paulo, o processo de seleção dos voluntários para servir no Haiti começou em outubro do ano passado e contou com avaliações físicas e psicológicas, além de avaliação da formação profissional militar.

Além de se prepararem para atuar em conflitos em ambientes urbanos, garantir a segurança de instalações militares ou civis e fazer a escolta de autoridades, os militares também foram capacitados a desenvolver atividades sociais que beneficiem o povo haitiano.

índice

economia	07
idades	13
muito	22
televisão	23
famosos	25
brasil	31
mundo	32
opinião	34
esportes	40

Potiguar enfrenta campeão do Shooto no Japão

Juciê Formiga, atleta da academia Kimura/Nova União, terá pela frente Shinichi "BJ" Kojima

Filipe Mamede

filipemamede.rn@diariosassociados.com.br

Prestes a atravessar meio mundo até chegar ao Japão, o potiguar Juciê Formiga, 23, atual campeão Sul-Americano de MMA, - o popular Vale-Tudo - está treinando forte para o combate. Confirmado na próxima edição do Shooto Japão, competição de luta que acontece no dia 19 de julho, em Tóquio, o atleta da Academia Kimura/Nova União, terá pela frente o campeão da categoria, Shinichi "BJ" Kojima. A luta não valerá o título, mas se o brasileiro vencer, vai garantir o direito de lutar pelo cinturão contra o japonês em uma revanche.

Treinando cerca de cinco horas todas as manhãs há mais de 90 dias, Juciê viaja antes para o Rio de Janeiro, onde segue fazendo treinamentos específicos para as lutas que compõem o MMA, como boxe, muay-thai e o seu forte, que é o jiu-jitsu. "O ritmo tem sido mais puxado do que talvez seja a luta. Vou tentar levar o combate para o chão, que é a minha especialidade", diz Formiga.

Invicto em suas duas lutas pelo Shooto Brasil na categoria até 56 quilos, Juciê tem estudado o seu adversário assistindo à lutas

do oponente. "Eu assisti nove combates do Kojima e deu para perceber que ele é um cara muito duro, mas não é imbatível. Tudo pode acontecer dentro do ringue", reforça o lutador.

Se depender do exemplo dos colegas de academia, Juciê terá um estímulo a mais. A maioria dos atletas detém títulos mundiais e, no mesmo dia em que lutará no Japão, oito deles estarão em São Paulo participando do Campeonato Mundial de Jiu-jitsu, entre eles, o treinador de Juciê, Jair Lourenço, mestre de jiu-jitsu. "Nós temos ótimos atletas aqui em várias categorias. Em São Paulo, eu e o atleta Diego Quadros vamos brigar pelo bi-campeonato", informa Jair, que compete na categoria médio-master-preta.

Patrocínio

A falta de patrocínio, um antigo vilão dos atletas amadores potiguares, não poupou o lutador Formiga. Para garantir sua ida ao Japão, o mestre Jair organizou um aulão para levantar fundos. "Organizei um aulão no dia 23 e apareceram mais de cem pessoas. Cobramos R\$ 5 e mais um quilo de alimento ou um brinquedo e foi dessa forma que conseguimos juntar algum dinheiro", diz Jair. Sem patrocínio, Juciê trabalha como motoboy mais de oito horas por dia. "Se eu tivesse patrocínio poderia me dedicar só ao esporte, mas é impossível", desabafa o atleta que desembarca no Japão no próximo dia 15 de julho.



Lutador natalense está se preparando para encarar oponente em 19 de julho

INSS

Greve ganha novo reforço amanhã

Os servidores do INSS, em greve desde o dia 16 de junho, ganham o apoio dos médicos peritos, que irão realizar uma operação padrão a partir de amanhã como forma de adesão à movimentação nacional. A informação é do vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Previdência, Saúde e Trabalho (Sindprevs-RN), Júlio Nicácio. Segundo ele, os peritos

irão reduzir a jornada de oito para seis horas de trabalho, diminuindo o número de atendimentos. No Brasil inteiro, 20 estados já participam da greve.

O Rio Grande do Norte já paralisou 60% dos seus serviços de atendimento. O vice-presidente do Sindprevs-RN diz que o estado é mais afetado do que outros porque ações judiciais (84,32% e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS) estão sendo reduzidos. "O poder administrativo está tentando passar por cima das leis", reclama. A categoria reivindica a manutenção da carga horária de seis horas, sem reduções de salário, e a incorporação de Gratificações de Desempenho de Atividade da Seguridade Social (GDASS).



Agências do INSS no RN estão com 60% dos serviços paralisados há 11 dias

Nicácio fala que os trabalhadores da previdência propõem um período de funcionamento maior para a Defensoria Pública da União, das 7h30 às 19h30. "Nós somos a favor de que o horário de aten-

dimento aumente, mas que eles aconteçam em dois turnos de seis horas. A população seria beneficiada e manteríamos uma conquista de 25 anos: passar de oito para a seis a carga horária", explica.

Mais vereadores e menos servidores

Câmara Municipal passará por uma mudança drástica com a aprovação de emendas no Congresso

Flávia Urbano

flaviaurbano.rn@diariosassociados.com.br

Você sabe quanto custa manter em funcionamento a Câmara Municipal de Natal e quanto é gasto com um vereador? Todos os meses a prefeitura repassa R\$ 3.285.570,25 para a Casa. Com esse dinheiro, a administração do legislativo paga a folha de pessoal, a verba de gabinete dos 21 edis, a manutenção da Câmara, incluindo os programas e serviços oferecidos pela mesma. Com a aprovação da proposta de emenda constitucional (PEC) nº 47, o orçamento terá um corte de 10%. E existe ainda a expectativa de aprovação da PEC dos Vereadores, que acrescentaria mais oito vereadores.

Mais da metade do orçamento é comprometido com o pagamento de pessoal, totalizando R\$ 1.975.000,00, incluindo os servidores efetivos, os comissionados e os próprios vereadores. Os 235 servidores dos quadros, juntos, recebem R\$ 586 mil/mês. Já os 585 comissionados (assessores parlamentares municipais) regidos pela Lei nº 5.820/2007 somam R\$ 1.152.000,00. Desse total, 308 atuam nos 22 gabinetes parlamentares, sendo 21 dos vereadores e um da presidência. Os 277 restantes trabalham no setores administrativos da Câmara e nos programas



Casa legislativa de Natal tem atualmente 21 vereadores, 235 servidores efetivos e 585 cargos comissionados, mas a situação deve mudar com as PEC's

tocados pelo legislativo.

O salário bruto do vereador é R\$ 9.222,04. O restante do orçamento - R\$ 1.310.570,25 - é gasto com o pagamento do pessoal inativo, verba de gabinete (R\$ 17.000,00 por vereador) e manutenção da Casa, aqui incluído os projetos especiais como o programa de qualificação profissional, o programa de regularização fundiária, a Procuradoria Comunitária, a Escola na Câmara,

a Escola do Legislativo Miguel Arraes e a TV Câmara. A verba de gabinete pode ser gasta com a manutenção do mesmo para pagamento de telefone, material de escritório, divulgação das ações do parlamentar, gráfica, dentre outros. Programas Por meio do Escola na Câmara, os alunos têm acesso a informações sobre o funcionamento da Casa, o papel e ação dos vereadores, a função e importância do poder.

Através da Escola do Legislativo, são ofertados desde cursos de informática até pós-graduação para os servidores e população em geral. Está em andamento a segunda turma da especialização em Gestão Pública. A Procuradoria Comunitária, em parceria com a Defensoria Pública do Estado e da Faculdade Câmara Casado, funciona de forma itinerante para atender pessoas carentes com dificuldade de acesso à Jus-

tiça. Transparência As informações sobre o orçamento da Câmara e a forma como é gasto mês a mês não estão disponíveis em meio eletrônico para acesso de qualquer cidadão. O diretor geral da Casa, Luis Barbosa, informou que o site oficial da Câmara (www.cmnat.rn.gov.br) está sendo reformulado. De acordo com ele, os dados em questão serão disponibilizados para consulta a partir de 1 de julho.

Natal pode ganhar mais oito edis

A aprovação da PEC 047, que reduziu em 10% o orçamento anual da Câmara Municipal de Natal, abriu espaço para a aprovação de outra emenda constitucional, a que aumenta o número de vereadores. No caso da capital potiguar, passaria dos atuais 21 para 29. É provável que os reflexos dessa medida só sejam sentidos a partir das eleições de 2012. No meio jurídico, é quase unânime o entendimento de que a PEC dos Vereadores não pode retroagir para as eleições 2008, possibilitando o ingresso de mais oito edis assim que a proposta seja aprovada pelo Congresso Nacional. Portanto, as providências para acomodar

mais vereadores e equacionar o aumento no número de edis e a redução do orçamento ficará a cargo do próximo presidente da Câmara, o vereador Edivan Martins (PV). Como só vai assumir a função em 2011, ele disse que ainda não sabe que medidas pretende tomar. "Só podemos anunciar qualquer coisa quando tivermos mais conhecimento da situação financeira da Câmara, para identificar onde se pode enxugar, cortar gastos. Mas uma coisa é certa, tem que se cortar despesas. Isso é uma realidade nova para as câmaras do país, administrar o aumento de despesas (decorrente do aumento de vereadores)

com o corte de recursos", afirmou. Edivan acrescenta que será preciso redefinir o orçamento da Câmara porque os oito vereadores a mais representam mais de um terço dos atuais. De qualquer modo, o próximo presidente é favorável ao aumento no número de parlamentares. "É justo. Natal estava precisando dessa equidade", afirmou. Com sérios problemas de espaço, será preciso dotar a Câmara de estrutura para receber mais oito gabinetes. "Vou conversar com o presidente atual para que nós não sejamos pegos de surpresa. Não se faz oito gabinetes da noite para o dia", acrescentou.



Edivan Martins: próximo presidente

QUANTO CUSTA A CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

Orçamento mensal:

R\$ 3.285.570,25

Gastos:

- Folha de pessoal: R\$ 1.975.000,00
- Servidores inativos, verba de gabinete, programas e manutenção da Casa: R\$ 1.310.570,25
- Vereador:
- Salário bruto: R\$ 9.222,04
- Verba de gabinete: R\$ 17.000,00
- 14 cargos comissionados: R\$ 21.000,00 (valor aproximado)



FLÁVIA URBANO

flaviurbano.rn@diariosassociados.com.br

Observatório DN

Tucano que não voa

O presidente estadual do PSDB, ex-senador Geraldo Melo, evitou comentar as declarações da governadora Wilma de Faria (PSB) de que existe no partido uma "corrente majoritária" que defende uma aliança em torno do nome dela para o Senado em 2010. Ainda sem data para retornar de Miami (EUA), Geraldo limitou-se apenas a dizer, ontem, que se a governadora prestou tais informações é porque realmente alguém deve ter dito.

Os dois devem conversar sobre a aliança entre PSB e PSDB assim que o líder tucano volte para Natal. Ele disse que, nos últimos meses, a governadora manifestou

em duas ou três oportunidades o desejo de manter esse diálogo. De todo modo, o ex-senador afirmou que é cedo para o PSDB se manifestar sobre em que bloco estará no próximo ano. "Qualquer declaração antecipada não reflete as discussões do partido", falou.

Com o ingresso de Rogério Marinho no PSDB - veementemente contrário a aliança com Wilma - e pelo desenho da disputa nacional, a tendência do partido é figurar num palanque de oposição. Pelo visto, os tucanos pretendem arrastar a decisão e continuar participando do governo até quando der. Tem tucano que prefere não voar.

● Dentro dos próximos 15 dias, o governo do estado pretende iniciar as obras de infraestrutura nos 26 municípios atingidos pelas enchentes. O governo recebeu R\$ 20 milhões dos R\$ 30 milhões garantidos pelo Ministério da Integração.

● Quem deseja assistir as reportagens televisadas dos encontros, reuniões, fechamentos de acordos e intercâmbio entre Natal e Lisboa, por ocasião da Semana de Natal em Lisboa que segue até terça-feira, pode encontrá-los no link TV Prefeitura no www.natal.rn.gov.br. De 17 a 21 de julho, é a vez da realização da Semana de Lisboa em Natal, a cargo da Câmara Municipal lisboeta.

● O presidente estadual do PT, Geraldo Pinto, tem a expectativa de que nas eleições 2010 o partido registre crescimento proporcional às declarações de preferência da população em consultas feitas no RN e no restante do país.

● Inicialmente apontado como responsável por assinar atos secretos, o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) não acredita em repercussão negativa quanto à sua imagem ou à disputa pelo Senado no próximo ano. "A própria repercussão disso tudo não tem sido desfavorável porque a opinião pública tem visto que foram atos absolutamente inocentes e que, por decisão de algum burocrata, não foram publicados", comentou.

Conferência

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados vai realizar uma vídeoconferência sobre o novo Plano Nacional de Educação (PNE), na próxima terça-feira, das 14h às 18h, em Brasília. A deputada Fátima Bezerra (PT) participará do debate sobre os desafios e perspectivas para implementação do PNE nos estados e municípios. No estado, Fátima e o deputado Fernando Mineiro (PT) estão mobilizando os secretários estadual e municipais de Educação, sindicatos, conselheiros de educação e parlamentares a participarem da conferência que será transmitida na Assembleia Legislativa.

Sem chance

Líder da prefeita Micarla de Sousa (PV) na Câmara, o vereador Enildo Alves (PSB) disse que o executivo não vai ser tão flexível na discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2010 como foi no debate da reforma administrati-

va, finalmente em vigor desde a sexta-feira quando foi publicada no Diário Oficial do Município. O argumento é de que a LDO apontará o norte da administração para o ano que vem e a oposição não pode determinar como a prefeita vai administrar.

Ações

José Lins (PSB), ex-prefeito de Currais Novos, que teve recentemente os bens bloqueados pela Justiça, responde a 30 ações por improbidade administrativa e penais. São 25 ações civis de improbidade, sendo cinco ajuizadas pelo Ministério Público Estadual. Também

coube ao MP o ingresso de outras cinco ações penais, contra o ex-prefeito referentes a fatos ocorridos na cidade durante a gestão dele. Nos últimos dois anos, foram 117 acusações formalizadas pelo MP contra gestores públicos. Antes deste período, entre 2003 e 2007, foram apenas 30 ações contra gestores.

Lula escolhe amanhã novo procurador-geral

Nome indicado deve ainda ser aprovado por maioria absoluta do Senado Federal

Brasília - O novo procurador-geral da República deve ser escolhido amanhã pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, segundo informações de assessores do Palácio do Planalto. A decisão de Lula pode se basear em lista tríplice com os nomes dos procuradores mais votados em eleição realizada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) ou pode recair sobre qualquer um dos integrantes de carreira com mais de 35 anos.

Em ocasiões anteriores, o presidente Lula baseou sua escolha na lista tríplice e escolheu o procurador mais votado. Embora a lista tenha sido en-

tregue no Palácio do Planalto no dia 26 de maio, o atual procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, deixa o cargo sem a indicação de um nome para substituí-lo.

Na última sexta-feira foi o último dia de trabalho efetivo de Antonio Fernando Souza, cujo mandato termina hoje. Enquanto não for definido o nome do novo procurador, assume interinamente Deborah Duprat que é vice-presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal.

Na lista tríplice entregue a Lula estão os nomes dos subprocuradores-gerais da República, Roberto Monteiro Gurgel Santos, o mais votado, com 482 votos, seguido por Wagner Gonçalves, com 429 votos, e Ela Wiecko Castilho, com 314.

Roberto Monteiro é o atual vice-procurador geral da República, Wagner Gonçalves é coordenador da área criminal do Min-



Antonio Fernando de Souza, que deixa o cargo hoje, em conversa com Lula

istério Público Federal e Ela Wiecko tem forte atuação junto a entidades que trabalham com direitos humanos e minorias. O nome escolhido por Lula deve ainda ser aprovado por maioria absoluta do Senado Federal.

Com um mandato de dois anos de duração, o procurador-geral da República tem nas mãos, entre outras tarefas, a de promover

ações penais para denunciar autoridades como deputados federais, senadores e ministros, além do presidente da República e do vice-presidente.

A Constituição prevê que o procurador-geral sempre deve ser ouvido nas ações de inconstitucionalidade e nos processos de competência do Supremo Tribunal Federal.

JORNALISMO

PEC DO DIPLOMA SAI ATÉ JULHO

Brasília - A proposta de emenda à Constituição (PEC) que exige diploma de curso superior de comunicação social para o exercício da profissão de jornalista será apresentada no mais tardar até as 18 horas da próxima quarta-feira, 1º de julho. A informação é do autor da proposta, senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE).

"Pretendo ampliar ainda mais o apoio à proposta e, com isso, criar condições para que sua tramitação ocorra de forma ágil", explica o senador. A expectativa é de que, no início da próxima semana, a PEC já conte com pelo menos 50 assinaturas de apoio dos senadores para a sua apresentação.

A emenda precisa ser aprovada por três quintos dos senadores em dois turnos, o que corresponde a 49 dos 81 votos.

"Não acredito que a proposta seja considerada inconstitucional porque é uma situação muito similar à PEC da Verticalização Política. Na época o STF julgou que alianças entre partidos nos estados teria de, obrigatoriamente, ser estendida no país. Mas por meio de uma PEC o Congresso conseguiu mudar a situação", disse.

Câmara votará socorro a municípios

Análise de MP que repassa R\$ 1 bilhão ao FPM vinha sendo adiada para permitir a votação de outros projetos

Na primeira semana de julho, os trabalhos do Plenário estarão trancados pela única medida provisória em pauta: a MP 462/09 autoriza a União a transferir R\$ 1 bilhão ao Fundo de Participação dos Municípios neste ano, para cobrir a diferença entre o que foi transferido em 2008 e o valor calculado para 2009.

O objetivo é diminuir as dificuldades enfrentadas pelos municípios devido à queda da arrecadação dos tributos que compõem o fundo, afetada pela crise econômica. Na MP, o governo também muda as regras do Fundo de Garantia para Construção Naval (FGCN): fica permitido o uso dos recursos desse fundo para contratos de construção de plataformas exploratórias de petróleo, o que deve beneficiar a Petrobras.

Com regime de urgência, estão pautados dois projetos de lei que

podem ser analisados se a pauta for liberada. Um deles é o PL 1472/07, do Senado, que obriga os comerciantes a colocarem nas notas fiscais os valores dos tributos incidentes sobre os produtos e serviços. A ideia é detalhar, para o consumidor, a participação dos impostos na composição dos preços das mercadorias.

O outro projeto é o 1746/07, do Poder Executivo. Ele cria 2,8 mil cargos de professor universitário, 5 mil cargos técnicos, 180 cargos de direção e 420 funções gratificadas, todos vinculados ao Ministério da Educação.

Esses cargos devem suprir a criação de 49 unidades de ensino superior no âmbito do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Atualmente, existem 53 universidades federais em todo o País.

Destaca-se também na pauta da semana o Projeto de Lei 5186/05, do Executivo, que muda temas tratados pela Lei Pelé (9.615/98), como o direito de uso de imagem dos jogadores de futebol, o direito dos clubes de receberem percentuais sobre transferências de atletas for-



Deputados esperam votar na primeira semana de julho a MP 462/09, que autoriza a União transferir a verba ao FPM

mados por eles e as regras para a participação de empresários nos contratos de atletas.

O substitutivo do deputado José Rocha (PR-BA) rateia parte do dinheiro das loterias federais destinado ao esporte para os clubes formadores de atletas olímpicos. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) passa a receber 55% dos valores, em vez dos atuais 85%. O comitê paraolímpico continua com 15%.

Os outros 30% serão direcionados a esses clubes.

Entre os projetos de lei complementar, que poderão ser votados inclusive em sessões extraordinárias, destaca-se o PLP, do Poder Executivo. Ele reorganiza as defensorias públicas da União, dos estados e do Distrito Federal, alterando dispositivos da Lei Complementar 80/94. O texto amplia as funções institucionais; regulamenta a auto-

nomia funcional, administrativa e orçamentária; e democratiza e moderniza a gestão das defensorias.

Outro projeto pautado é o PLP 12/03, do deputado Sarney Filho (PV-MA), que fixa normas para estados, municípios e a União exercerem a competência concorrente da fiscalização ambiental. Há três substitutivos das comissões de mérito pelas quais a matéria passou.

MUITO FOI FEITO NA EDUCAÇÃO. AGORA, É POSSÍVEL FAZER MAIS.

Nos últimos anos, Parnamirim fez mais do que o dever de casa e investiu forte na educação. Não foi à toa que quinze escolas saíram da ponta do lápis para virar uma feliz realidade para centenas de alunos. Toda esta dedicação agora está renovada. Por isso, pode escrever: com empenho e seriedade, novos investimentos serão feitos em infraestrutura e pessoal, para os alunos e para os professores. Aliás, este trabalho já começou. Afinal, Parnamirim não para. Sim, Parnamirim. É possível fazer mais.

Nos primeiros meses, já foi possível fazer mais:

- :: Aumento de 5.800 matrículas, totalizando 30.800 alunos
- :: Concurso público para contratação de 700 professores
- :: Informatização de escolas

Sim
Parnamirim
É possível fazer mais.



LUIZ CARLOS AZEDO
luizazedo.df@diariosassociados.com.br

Brasília DF

COM MEDO DOS ELEITORES

Se não renunciar à Presidência do Senado, o risco de José Sarney (PMDB-AP), cujo mandato vai até 2015, pendurar as chuteiras mais cedo, é real. Nem tanto por causa das denúncias contra parentes e agregados do chefe político maranhense, mas sim porque a maioria dos senadores que o apóiam estão em sério risco eleitoral. Sarney não dispõe de tempo de dar a volta por cima e neutralizar os desgastes provocados pela crise ética que se abateu sobre a instituição. No PMDB, Almeida Lima (SE), Garibaldi Alves (RN), Geraldo Mesquita (AC), Gerson Camata (ES), Gilvan Borges (AP), Leomar Quintanilha (TO), Mão Santa (PI), Renan Calheiros (AL), Romero Jucá (RR) e Valdir Raupp (RO) vão ter que enfrentar as urnas no próximo ano. Somente Renan, Jucá e Raupp são candidatos com reeleição tranquila. Os demais podem ficar pelo caminho.

No DEM, a situação é mais ou menos a mesma. O único bem-posicionado é Agripino Maia (RN). Demóstenes Torres (GO), Efraim de Moraes (PB), Eliseu Resende (MG), Heráclito Fortes (PI) e Marco Maciel (PE) estão em sério risco eleitoral. Romeu Tuma (SP) e Sérgio Zambiasi (RS), no PTB; César Borges (BA), no PR; e Marcelo Crivella (RJ), no PRB, também. A maioria costuma manter a própria cabeça nos ombros e entregar a do presidente Casa, como ocorreu com Antônio Carlos Magalhães e Jader Barbalho, que renunciaram ao mandato.

Pressionado pelo PT e a oposição, o líder do PMDB na Câmara, Henrique Alves (RN), vai substituir todos os representantes da legenda na CPI das Contas de Luz, menos o relator Alexandre Santos (PMDB-RJ), o pivô da discórdia. A CPI foi criada por integrantes da base contra a orientação do governo.

Gringos

Os turistas estrangeiros que visitaram o Brasil em maio de 2009 gastaram US\$ 354 milhões. Segundo o Banco Central (BC), o valor é 17% menor do que em maio de 2008, quando US\$ 426 milhões ingressaram no País por meio do turismo. De janeiro a maio deste ano, os gringos deixaram aqui US\$ 2,16 bilhões

Espião

Estados Unidos, França, Inglaterra e China brigam para vender um satélite de observação para o Brasil. O Ministério de Defesa utiliza de um sistema rudimentar para monitorar o território nacional. Os militares querem um

satélite militar, capaz de enxergar um homem armado à noite, sob as nuvens ou a floresta.

Pixotes

A Cidade dos Meninos, no Recanto das Emas, projeto social similar ao realizado pelo governador Aécio Neves em Minas, começa a ser construída no dia 6. Será uma parceria entre o Governo do Distrito Federal e a iniciativa privada. O governador José Roberto Arruda (foto) determinou o uso do orçamento público para fazer o pórtico, a escola e as quadras de esporte. Empresários já se comprometeram a doar dez casas para os meninos e oficinas de aprendizagem.

NO CAFEZINHO

Alerta / A cúpula tucana entrou em estado de alerta por causa das denúncias contra o prefeito de Curitiba (PR), Beto Richa, cuja candidatura ao governo do Paraná começou a ser minada. O senador tucano Álvaro Dias (PR) continua uma alternativa da legenda para a sucessão do governador Roberto Requião (PMDB).

Daslu / Apesar de sua proprietária, Eliana Tranchesi, acusada de contrabando, ter sido condenada a 94 anos de prisão, a boutique paulista Daslu bombou no mês de julho. Com fila no quarteirão, esgotou o estoque de bolsas e sapatos da Chanel, que continua importando. Advogados da empresária paulista querem reduzir sua pena para 2 anos e 7 meses, no máximo.

Garoa / Marisa Vasconcelos, mulher do presidente do PPS, Roberto Freire, está de mudança para São Paulo. Pretende morar na Rua Pará, em Higienópolis, bairro tradicional da Capital e novo domicílio eleitoral do político pernambucano, que pretende disputar uma vaga na Câmara dos Deputados por São Paulo.

Itaipu / Os ministros das Relações Exteriores, Celso Amorim, e de Minas e Energia, Edison Lobão (MDB), e o diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Jorge Samek, vão à Câmara terça-feira explicar o contencioso com o Paraguai sobre o acordo da Usina Hidrelétrica de Itaipu. O presidente paraguaio Fernando Lugo, com fama de tarado, afinou.

Você está por dentro do que acontece em nosso estado?



Murilo Meireles e Ana Carla Queiroz trazem para você a informação que você precisa, com a cara do melhor telejornalismo do estado e os comentários de Cassiano Arruda Câmara.

A TV Tropical está.



DE SEGUNDA A SEXTA,
AS 13h20

Os fatos de destaque da política, cultura e esportes você encontra no **Jornal da Tropical**. Telejornalismo de qualidade para quem faz questão de estar bem informado.



TV DE PRIMEIRA



www.redetropical.com.br

DÓLAR	EURO	BOLSAS	ÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO	
1,9370 (▼ 0,36%)	últimas cotações (em R\$) 25 / junho 1,9460 24 / junho 1,9820 23 / junho 1,9820	Turismo, venda (em R\$) 2,8400 (▲ 0,36%)	anteontem (em %) Bovespa -0,05% Dow Jones -0,28%	que mais subiu VCP 5,72%	Taxa (%) 0,59539	Prefeido, 30 dias (em % ao ano) 8,98	Na BM&F, o grama (em R\$) 59,200 (▲ 0,51%)	IPCA do IBGE (em %) fevereiro / 2009 +0,55 março / 2009 +0,20 abril / 2009 +0,48 maio / 2009 +0,47

Empregos no rastro da bola

Copa de 2014 deverá abrir mais de 70 mil oportunidades, a maioria em turismo e construção

Louise Aguiar
Especial para o Diário de Natal

Embora ainda falem cinco anos para a Copa do Mundo de 2014, o cenário de oportunidades já se abriu para os natalenses, que sediarão pela primeira vez na história um mundial de futebol. Com as mudanças sociais, econômicas e estruturais que irão ocorrer na cidade, a estimativa que mais de 70 mil novos empregos sejam gerados nas áreas de hotelaria, bares, restaurantes, guias de turismo e construção civil, sem contar com o setor de comércio e serviços, que ainda não estimou quantos novos postos poderá abrir. A corrida por uma vaga no mercado de trabalho começa agora, mas ainda há um grande gargalo a ser superado: a falta de qualificação profissional, um problema recorrente em todas as áreas da mão de obra potiguar.

Só para se ter uma ideia, das

60 mil pessoas que trabalham atualmente em hotéis, bares, restaurantes e similares em Natal, apenas 20% falam inglês. O dado é do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, presidido pelo empresário Paulo César Gallindo. A estimativa dele é que o advento da Copa do Mundo gere mais 30 mil novos empregos no setor, mas essas pessoas precisam passar por diversos cursos de qualificação para poder atuar no mercado. "Para os empregos já existentes, precisamos reciclar urgentemente nossos funcionários com cursos de línguas. Somos muito carentes na área de idiomas", admite.

A ideia é formalizar parcerias com entidades como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), prefeitura, governo do estado e universidades para oferecer cursos gratuitos ou subsidiados aos profissionais da área. Segundo Paulo Gallindo, a meta é que todas as pessoas que trabalham no ramo estejam falando inglês e espanhol até 2014. "Apenas 10% dos 60 mil profissionais que temos hoje em Natal falam duas línguas e estão concentrados geralmente em hotéis de quatro e cin-



Arte: Samuca/DP

co estrelas. O que nós precisamos é que todo o corredor turístico da cidade fale inglês e espanhol nos próximos cinco anos", disse.

O gerente comercial do Hotel Pizzato, Ricardo Zugno, 29 anos, é uma dessas pessoas que trabalham com hotelaria mas não têm curso de inglês. Há 11 anos trabalhando no segmento, ele tem um curso de espanhol e até hoje tenta terminar o de inglês, apesar de falar o idioma em nível intermediário. "Quando comecei aqui era mensageiro. Não tínhamos muito público estrangeiro, então o inglês não era muito exigido", lembra. Hoje formado em Administração, Ricardo não só pensa em estar com

o inglês fluente para a Copa do Mundo de 2014 como já procura um MBA em Marketing ou Gestão de Negócios. "Temos que estar sempre atualizados, porque lidamos com um público muito exigente, de várias partes do Brasil e do mundo. Quanto melhor a formação, mais podemos expressar o que o hotel representa em termos de qualidade para o cliente". O hoje gerente comercial começou como mensageiro, depois passou a recepcionista, foi promovido para a área de vendas, depois passou a encarregado de reservas e hoje é gerente comercial.

• Leia mais na página 08

- 70 mil empregos devem ser gerados até 2014 em Natal, sendo:
- 30 mil nos hotéis, bares, restaurantes e similares (fast-food, sorveterias);
- 400 novos guias de turismo devem surgir na cidade;
- 37 mil pessoas devem ingressar na construção civil;
- E outros mais no comércio, cuja federação não fez estimativas sobre vagas a serem geradas com a Copa.

FUNÇÕES MAIS PROCURADAS

- **Hotéis, bares e restaurantes**
Cozinheiros, sushimans, recepcionistas, garçons, camareiras
- **Construção civil**
Carpinteiros, eletricitas, pedreiros, encanadores
- **Turismo**
Guias de turismo

CAPACITAÇÃO

Idiomas

Falar inglês e espanhol é necessidade básica, para empregados, para gerentes e proprietários

Administração

Cursos ligados ao contato com o público e gestão também contam pontos, como qualidade no atendimento, gestão administrativa e financeira, higiene e manuseio de alimentos e informática

Carlos Santos/DN/DA Press



Ricardo tem como meta falar inglês e também quer entrar em um MBA

Qualificação é o maior desafio para todos

Mas não é só o idioma a deficiência da mão de obra da rede turística potiguar. Segundo Paulo Gallindo, os hotéis, bares e restaurantes precisam de cozinheiros mais qualificados, sushimans e pessoas com expertise em qualidade no atendimento. Os restaurantes, por exemplo, precisarão oferecer um menu em três línguas - inglês, espanhol e português. "Precisamos de uma reciclagem geral na questão da

qualidade no atendimento, bem como formar novos profissionais em algumas áreas que vão ter maior demanda como cozinheiros, garçons, recepcionistas de hotel e sushimans", enumera. O sindicato ainda está em fase de articulação com as autoridades públicas e a iniciativa privada. Mas a previsão é que a partir de setembro os cursos de qualificação estejam começando. Além de Natal, a intenção é

capacitar pessoas também em Tibau do Sul e Pipa. Enquanto isso, graças aos recursos do Ministério do Turismo, os proprietários de hotéis, restaurantes, bares e similares participarão do Qualifica Brasil, através do qual receberão aulas de assuntos como gestão administrativa e financeira e gestão de higiene e manipulação de alimentos.

O diretor regional do Senac RN, Laumir Barreto, explica que o que

tem de concreto por enquanto é a elaboração de projetos principalmente na área de idiomas e a busca por parcerias para a sua execução. Na opinião dele, ainda é cedo para o Senac estar com um produto pronto no mercado. "A prioridade é a preparação de mão de obra para fazer face aos investimentos na construção civil", opina. Por enquanto, a entidade está tocando os cursos de capacitação

do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (Prodetur), que irá qualificar os profissionais do turismo em 17 funções, desde garçons a administração hoteleira. "Estamos com essa capacitação em seis municípios e nos próximos meses estaremos em Natal, São Gonçalo do Amarante e Parnamirim", destaca. O Prodetur prevê a capacitação de 10 mil profissionais da área turística.

CONTINUAÇÃO

VAGAS EM
DIVERSAS
ÁREAS

No que diz respeito à construção civil, a expectativa do presidente do Sindicato da Indústria do RN, Sílvio Bezerra, é que mais 37 mil novos postos de trabalho sejam gerados nos próximos cinco anos, dobrando o estoque de empregos existente hoje no estado. Mas, a exemplo das outras áreas da mão de obra potiguar, a construção civil também precisa capacitar esses profissionais. Como parceiros, Bezerra destaca o Senai e a Escola de Formação de Mão de Obra do Sinduscon, que também deve ajudar nesse processo de qualificação. A tendência do segmento é formar profissionais polivalentes - que tenham capacidade para exercer tanto função de electricista quanto de pedreiro, por exemplo. "A tendência é que ele aprenda mais de uma profissão para se manter mais tempo no mercado", acredita.

Já o presidente da Federação do Comércio de Bens, Turismo e Serviços do RN (Fecomercio), Marcelo Queiroz, prefere não arriscar quantos novos empregos Natal irá oferecer para o segmento com a Copa do Mundo, mas dá como certo o incremento no número de estabelecimentos comerciais que se abrirão para o evento. "A expectativa é que tenha uma geração de emprego muito grande, porque vão haver muitas obras de infraestrutura na cidade. Hoje 200 mil pessoas trabalham no setor de comércio e serviços em todo o RN, o que corresponde a 42% da mão de obra formal de todo o estado", destaca. Segundo Queiroz, esses profissionais também terão que passar por cursos de idiomas e melhoria na qualidade do atendimento.

Guias

Um dos profissionais mais essenciais para a divulgação da cidade para o turista, o guia de turismo, também terá que batalhar por qualificação. Apesar de a maioria dos 800 guias de turismo potiguares ser formada pelo Senac ou pelo curso técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), nem 10% deles falam inglês. A presidente do Sindicato dos Guias de Turismo do RN, Iacy Vasconcelos, estima que 400 novos guias surjam no mercado local nos próximos cinco anos, mas admite que eles precisam de uma maior orientação. "Além de cursos de idiomas, aulas de história da arte também", acrescenta. A guia Afrodite Lucena, 29 anos, é um exemplo. Há 10 anos na profissão, ela fez o curso no Senac e se tornou guia de turismo regional e nacional. Mas não fala inglês nem espanhol. "Procuro trabalhar com turistas nacionais, mas quando não dá, a gente vai se virando", conta. Para se preparar para a Copa do Mundo, ela diz que pretende conseguir um bom curso de inglês.

Hector Núñez (à esq): Faturamento das cinco lojas existentes no estado justificam novos investimentos



De olho no RN

Wal-Mart será a primeira grande rede do setor supermercadista a ir a Mossoró e pode também ir à Zona Norte de Natal

Erta Souza
ertasouza.rm@diariosassociados.com.br

O Wal-Mart vai expandir em, no máximo, dois anos sua área de atuação no Rio Grande do Norte. A afirmação foi concedida pelo presidente do grupo no Brasil, Héctor Núñez, durante uma entrevista coletiva em São Paulo por ocasião. As negociações para a instalação de mais uma loja no RN já estão em andamento com a governadora Wilma de Faria, segundo o próprio Núñez.

Apesar de confirmar que o estado está nos planos do grupo pelo faturamento que as outras cinco lojas instaladas registram, Héctor não divulgou qual cidade irá receber o empreendimento. "Posso afirmar que iremos abrir uma nova loja no Rio Grande do Norte entre 18 e 24 meses, porém não vou falar o local por causa da concorrência (risos)", afirmou. Entretanto, a própria empresa já divulgou que um nova loja será instalada em Mossoró (Região Oeste).

O grupo já está, inclusive, recebendo currículos para a seleção de 200 funcionários. Segundo a reportagem do Diário de Natal sobre o empreendimento, publicada em maio, o grupo vai investir R\$ 36 milhões

na nova loja. O segredo ao qual Héctor se refere pode ser ligado a outra expansão da companhia: de acordo com informações extraoficiais, a Zona Norte - área que mais cresce em Natal - também está nos planos da empresa.

As novas lojas construídas no estado serão "ecoeficientes", como as já existentes nos estados da Paraíba, Rio de Janeiro e São Paulo. Para este ano, a expectativa é de que sejam inauguradas 90 lojas, sendo mais de 30 na Região Nordeste. Um investimento total de R\$ 1,6 bilhão, o maior desde que a empresa chegou no Brasil há 14 anos. "Todas as nossas unidades serão construídas respeitando, ao máximo, o meio ambiente. Queremos ser líderes

em sustentabilidade no Brasil e estamos cada vez mais empenhados em buscar soluções que contribuam para o futuro do planeta", declarou.

Entre as mudanças de sustentabilidade adotadas pela empresa estão paredes revestidas com isopor, redução dos vidros das fachadas, vender mais produtos orgânicos e implantação de descargas à vácuo. Filipe Zacari, consultor de sustentabilidade do Wal-Mart, informou que o grupo tem atualmente 90 iniciativas sustentáveis que serão implantadas nas lojas. "Mas queremos deixar claro que nem todas as medidas serão adotadas em todos os estados. Depende muito de cada região", explicou Filipe.

• A repórter viajou a São Paulo a convite do Wal-Mart

TURISMO

NE concentra 26,4% dos empregos

Brasília - As regiões Nordeste e Sudeste concentram 70% dos empregos em turismo no Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) referentes a 2008. O estudo "A crise mundial e seus reflexos sobre a crise no Brasil" foi divulgado recentemente pela instituição. O Nordeste concentra 26,4% do total de empregos em turismo, enquanto o Sudeste tem 44,9%.

As duas regiões apresentaram

uma ligeira queda de participação nessa "indústria" em relação a 2002, quando tinham 27% e 46,6%, respectivamente. Se comparados apenas os índices de emprego informal, no entanto, o Nordeste aproxima-se do Sudeste, com 32,3% do total, contra 39,9% da região mais populosa do País.

O presidente do Ipea, Márcio Pochmann ressaltou a importância da indústria do turismo no Brasil, hoje responsável por 2,5%

do Produto Interno Bruto (PIB). "Isso representa 70% do que hoje é a indústria automotiva no País, que corresponde a pouco mais de 4% do PIB", lembrou o presidente do Ipea. Ele destacou, porém, um aspecto preocupante para o turismo nacional: o aumento das despesas em ritmo maior que o crescimento da receita, diante da crise internacional.

Quando convertida para dólares, a receita da indústria do tu-

rismo em 2008 no Brasil atingiu US\$ 5,78 bilhões. As despesas, por sua vez, passaram de US\$ 8,21 bilhões em 2007 para US\$ 10,96 bilhões em 2008. "É um quadro péssimo para a balança do nosso turismo, sinal claro de perda de competitividade. Isso tem a ver com fatores como taxa de câmbio, um dos canais de transmissão da crise, mas só o câmbio não explica isso", disse Pochmann.

Renata Moura/DN/ D.A Press

Subindo ao altar no azul

Planejar os gastos e reduzir quantidade de convidados ajuda a resistir às tentações na hora de preparar a festa

Renata Moura
renatamoura.m@diariosassociados.com.br

Véu e grinalda na cabeça, buquê de rosas na mão e, na hora de entrar na igreja, felicidade no peito e alívio, muito alívio no bolso. Depois de aproximadamente cinco meses de pesquisa e decisões acertadas, em fevereiro passado a hoteleira Janiele Furtado, 25 anos, conseguiu casar, em Natal, com direito a cerimônia, recepção e lua-de-mel, gastando R\$ 6 mil. Isso, em tempos em que subir ao altar pode custar caro. Mas em que, comprovam ela e especialistas, também é possível economizar.

Colocar no papel quanto se tem e quanto será preciso desembolsar é o primeiro passo para quem quer ter controle nos gastos, diz o especialista em mercado financeiro e autor do livro "O que as mulheres querem saber sobre finanças pessoais", Humberto Veiga. Ele não trata do assunto no livro, mas, em entrevista ao Diário de Natal, admite que poupar é complicado, mas não impossível, num momento em que principalmente as mulheres estão emocionalmente mais suscetíveis ao consumo e às investidas dos profissionais do ramo, "PHDs em ven-

der festas dos sonhos". "Eles vendem festas a pessoas que têm pouca experiência em comprá-las. Esses vendedores sabem o momento certo de dizer que você vai precisar de tal arranjo ou que não pode ficar sem aquele vestido", alerta, dizendo que planejamento é uma arma poderosa contra as tentações do consumo.

Ele ensina que o segredo na hora de fazer as contas é listar todos os serviços e produtos desejados e os possíveis custos de cada um deles. Depois disso, evitar incluir "penduricalhos", que só vão encarecer a lista. "É importante primeiro saber o tamanho do gasto, depois avaliar se haverá esse dinheiro disponível e também do que será preciso abrir mão para tornar a festa realidade. É preciso considerar que se estará trocando uma coisa por outra. E nesse caso pode ser uma casa ou um apartamento pela festa de casamento", enfatiza.

Gastar demais é começar errando na vida financeira a dois, diz ainda Veiga, doutor em economia pela Universidade de Brasília. Para evitar incorrer nesse erro, outro passo importante é dar largada aos preparativos com o máximo de antecedência possível, recomenda a cerimonialista e dona da comunidade Noivas de Natal RN, do Orkut, Ryanne Moura. "Começar, no mínimo, um ano antes, permite ao casal ganhar prazo para pagar e ajuda a assegurar que os serviços e produtos desejados estarão disponíveis na data escolhida", observa ela.



Final feliz a baixo custo: Janiele e Elielson conseguiram casar e comemorar com apenas R\$ 6 mil

Economize a partir da lista

Hoje, há casamentos custando mais de R\$ 80 mil na capital, mas é possível gastar R\$ 6 mil, como Janiele, ou menos que isso. O tamanho do gasto varia de acordo com o tipo de festa e também depende de fatores como produtos e serviços contratados e do número de convidados. "Quanto maior esse número, maior será o peso no bolso", diz Ryanne Moura, cerimonialista.

Enxugar a lista pode significar grande economia para o bolso. Também é possível gastar menos

com casamento durante o dia, que dispensa iluminação e pode ter decoração menos sofisticada, com flores do campo, por exemplo. Investir num cardápio mais simples, optando por um coquetel ou por oferecer um café-da-manhã também pode representar menos despesas para os noivos.

No caso de Janiele, ela apostou em pesquisa e na contratação de pacotes para poupar. "Contratei vestido, cabelo, maquiagem, roupa do noivo e da daminha por R\$ 800. Em outros lugares em que

peguei orçamento só o vestido custaria isso ou mais do que isso", diz ela, acrescentando que os noivos devem evitar contratar os profissionais que estão na moda. "Pesquise mesmo, porque há muito gente no mercado com serviços maravilhosos, à altura dos famosos, mas com um preço muito mais em conta", observa a recém-casada. Para Humberto Veiga, na hora de contratar é preciso agir com a razão: "Casais, por favor, deixem a emoção para a igreja!"



PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Seção Judiciária do Rio Grande do Norte - 8ª Vara Federal

Av Jorge Coelho de Andrade, S/N - Presidente Costa e Silva CEP 59.625-400 - Mossoró/RN
Horário de atendimento: 09h às 18h distrib8vara@jfm.gov.br / Fone: (84) 3422.5855

**EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS
COM PRAZO DE 30 DIAS (EDI.0008.000011-4/2009)**

O Doutor ANTÔNIO JOSÉ CARVALHO DE ARAÚJO, Juiz Federal Substituto da 8ª Vara, da Seção Judiciária do Estado do Rio Grande do Norte, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA promove uma Ação de Desapropriação por Interesse Social para fins de Reforma Agrária (Processo nº 2008.84.01.000583-4), em que figura como desapropriado ADELMO CALDAS BATISTA E OUTRO, que, pelo presente Edital, com prazo de 30 (trinta) dias, contados de sua publicação, ficam CITADOS os terceiros interessados que desejarem apresentar qualquer impugnação ao valor ajustado, ou CONTESTAREM a presente Ação, na forma da lei processual civil em vigor, sendo o valor de R\$ 147.273,12 (cento e quarenta e sete mil, duzentos e setenta e três reais e doze centavos) para indenização do valor da terra nua e suas acessões naturais, mais o valor de R\$ 226.113,92 (duzentos e vinte e seis mil, cento e treze reais e noventa e dois centavos) para indenização das benfeitorias, correspondendo a uma indenização total no valor de R\$ 373.387,04 (trezentos e setenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e quatro centavos), e que será levantado em favor dos expropriados na forma do disposto na Lei Complementar nº 76, de 06 de julho de 1993, por desapropriação dos imóveis rurais denominados "SÍTIO BAIXA DO MEIO" e "SÍTIO BAIXA DO DIOGO", situados no Município de Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte, objeto dos Registros nº R-1-3.234, fls. 105, e nº R-1-3.233, fls. 104, ambos do Livro 2-17, do Cartório de Registro Geral de Imóveis do Ofício Único de Notas da Comarca de Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte, abrangendo área registrada de 1.039,7971 hectares (um mil, trinta e nove hectares, setenta e nove ares, setenta e um centiares), limitando-se, ao NORTE: com terras de Rita Antônia de Souza, de Rita Abigail de Oliveira, de Alberto de Almeida, de Pedro Francisco das Chagas, com a margem esquerda da Estrada Brasília, com as terras do Espólio de Antônia Francisca da Conceição e de Cassiano Hermes Negildo Puma; a LESTE: com terras de Paulo Dias Bezerra Puma, de Antônio Dias Bezerra Puma, de Lúcio Fernando Bezerra, do Espólio de Severino Aciole de Almeida e com a margem direita da Estrada do Ilarga; ao SUL: com terras de Antônio Gomes Sobrinho, de Francisco Gomes Morais, de Maria Ismar da Silva e de José Cassiano Freitas; e a OESTE: com terras de José da Costa de Oliveira, de José Nilson de Oliveira, de Francisco Góis Filho, de Sebastião Gomes da Silva, de Donizete da Silva, de Benedito Laurindo de Freitas, de Francisco Sales Silva, de Francisco Alves, de João Batista dos Santos, de Antônio Medeiros Vieira, de Antônio Alexandre Souza, de Valdir Alves, de Pedro Francisco das Chagas e de Alberto Almeida. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ficando, ainda, cientes que a sede deste Juízo Federal situa-se no endereço acima, neste Município de Mossoró/RN. Dado e passo nesta cidade de Mossoró/RN, aos 25 de junho de 2009. Eu, RANIERE LUIZ CAVALCANTE COSTA, Técnico Judiciário, o digitei. E eu, FRANCISCO ANTÔNIO RODRIGUES PEREIRA, Diretor de Secretaria, o conferi, vai devidamente assinado pelo MM Juiz Federal.

ANTÔNIO JOSÉ DE CARVALHO ARAÚJO
Juiz Federal Substituto da 8ª Vara JFRN

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Grupo Neoenergia

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 04.07.2009 (SÁBADO) das 06h00min às 10h00min.

MUNICÍPIO: IPANGUAÇU

LOCALIDADES: POVOADO OLHO D'ÁGUA, FAZENDAS SÃO JOÃO I E II E ADJACÊNCIAS.

DIA: 04.07.2009 (SÁBADO), das 13h30min às 17h30min.

MUNICÍPIO: CARNAÚBA DOS DANTAS

LOCALIDADES: POVOADO RAMADA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 06.07.2009 (SEGUNDA-FEIRA), das 09h30min às 13h30min.

MUNICÍPIO: MACAIBA

LOCALIDADES: POVOADO BETULHA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 06.07.2009 (SEGUNDA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: IELMO MARINHO

LOCALIDADES: POVOADOS: RIO DOS ÍNDIOS, ANINGAS, FAZENDA ALIANÇA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 07.07.2009 (TERÇA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: CEARÁ MIRIM

LOCALIDADES: POVOADOS: RIO DOS ÍNDIOS, ANINGAS, FAZENDA ALIANÇA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 07.07.2009 (TERÇA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: SÃO POSE DE MIPIBU

LOCALIDADES: CENTRO. RUAS: BELA VISTA, PADRE JOÃO MARIA, 15 DE NOVEMBRO, BOM SUCESSO E ADJACÊNCIAS.

DIA: 08.07.2009 (QUARTA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min. e das 14h00min às 17h00min.

MUNICÍPIO: CEARÁ MIRIM

LOCALIDADES: PRAIA DE MURIU, PRAIA DE JACUMÃ E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

Empreendedor Individual terá linhas especiais do Banco do Brasil

Wagner Gil/Especial para o DP/D.A Press

Vantagens vão de isenção de tarifas a crédito para capital de giro

Brasília - Grandes bancos brasileiros já estão preparados para oferecer produtos e serviços diferenciados para o Empreendedor Individual, nova figura jurídica criada dentro da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e que entra em vigor a partir de 1º de julho. Para o Sebrae Nacional, esta é a chance que muitos profissionais esperavam para se formalizar e conseguir o acesso a serviços bancários e financeiros, hoje ainda muito voltados para as grandes empresas.

O Banco do Brasil vai disponibilizar, entre as soluções de crédito criadas para esse público, limite de crédito para capital de giro de, no mínimo, R\$ 1 mil para quem fatura até R\$ 25 mil ao ano e de R\$ 2 mil para quem fatura acima de R\$ 25 mil até R\$ 36 mil ao

ano. "No Banco do Brasil, as costureiras, pipoqueiros, chaveiros, manicures e outros profissionais poderão abrir a conta-corrente da sua empresa pagando apenas R\$ 5 de taxa de serviços mensal", explica o gerente-executivo do banco, Sérgio Rau. Outra vantagem é o acesso ao Cartão Ourocard Empresarial com isenção da taxa de anuidade por 12 meses.

Das soluções de crédito do Banco do Brasil, destaca-se a linha de capital de giro compartilhada com cartão de crédito, que permitirá ao empreendedor realizar suas compras e financiar a fatura em 18 vezes, com taxa de juros a partir de 2,11% ao mês. Ele contará ainda com carência de até 94 dias para pagar a primeira parcela do empréstimo. Por exemplo, o empreendedor compra matéria-prima para sua produção e paga à vista com o cartão Ourocard Empresarial. Após 35 dias, na data de pagamento da fatura, ele escolhe financiar o valor em 18 prestações,



Artêsãos estão entre as categorias que serão beneficiadas com as novas opções de crédito

pagando a primeira parcela até 59 dias depois, a depender da data escolhida para vencimento da operação. Sérgio Rau informa que o Banco do Brasil realizará, em agosto, a

terceira etapa do Mutirão da Cidadania Empresarial. "A ação ocorrerá em cerca de 300 municípios, com foco no apoio à formalização do Empreendedor Individual", disse. Para

saber onde e como utilizar os principais produtos e serviços, basta procurar os canais de auto-atendimento do banco ou acessar o endereço eletrônico www.bb.com.br/mppe.

15º PRÊMIO NACIONAL ASSIS CHATEAUBRIAND DE REDAÇÃO 2009 - PROJETO MEMÓRIA

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Tema

Rondon: a luta pela integração nacional e a causa indígena

"Morrer se preciso for, matar nunca!"

Marechal Rondon

Pesquise e escreva sobre a vida do Marechal Rondon. Militar positivista, ele percorreu o sertão do país com a finalidade de estender as linhas telegráficas e integrar as comunidades mais distantes aos centros econômicos. Sertanista ousado, fez contato com diversos povos indígenas isolados, procurando respeitar seus costumes de forma pacífica e impedir seu extermínio, mantendo sempre os mesmos ideais: **igualdade e justiça**.



Arquivo Museu do Indio FUNAI, Imagens Uaimi, Foto Tude

Prêmios:

R\$ 35.000,00 e viagem a Brasília para a solenidade de entrega dos prêmios.

Inscrições:

De 23 de março a 30 de agosto de 2009.

Participantes:

Estudantes do ensino fundamental (1ª a 5ª série e 6ª a 9ª), ensino médio, e universitário.

Informações e regulamento:

(61) 3214 1377 ou

<http://fac.correioweb.com.br>



Ministério da Cultura



Emprego informal atrai mais mulheres

A presença delas no trabalho aumentou, mas ainda enfrentam piores condições e têm menos benefícios

Nunca tantas mulheres participaram do mercado de trabalho na América Latina, mas elas têm de aceitar condições piores que os homens no emprego, diz relatório Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Na região, mais de 100 milhões de mulheres (53% do total) trabalha. Um crescimento notável, segundo o Pnud, con-

siderando-se que em 1990 eram apenas de 32%. Apesar disso, metade delas está no mercado informal, enquanto, entre os homens, 78% têm emprego e 40,5% destes postos são informais. O documento na íntegra está disponível no site da OIT.

De acordo com as agências, a necessidade de cuidar da família e das tarefas domésticas faz as mulheres aceitarem mais empregos de menor qualidade, mas que permitem horários flexíveis, por exemplo. As mulheres dedicam entre 1,5 e 4 vezes mais tempo ao lar do que os homens, revela a pesquisa. Ainda assim, em 2007, quando foram obtidos os dados, já eram 30% os lares do continente em que a mulher era a maior ou a única responsável



Estudo diz que trabalhadoras tendem a preferir a informalidade por maior flexibilidade de horários

pela renda da casa. A proporção é a mesma no Brasil.

“A ausência de horários e lugares de trabalho fixos permite às mulheres assumir, em paralelo a um trabalho remunerado, a totalidade das responsabilidades familiares e as tarefas domésticas”, afirma o relatório. “As responsabilidades que levam as mulheres a se inserir na economia informal as levam também a um beco sem saída de empregos de má qualidade carentes de proteção social.”

Sete a cada dez mulheres entre 20 e 40 anos estão inseridas do mercado de trabalho, um recor-

de segundo o estudo. Apesar disso, apenas 15% das mulheres na região e 25% dos homens de 15 a 65 anos estão cobertos pela seguridade social. No Brasil, menos da metade das mulheres da população economicamente ativa está coberta por serviços de seguridade social. No mercado informal, outros benefícios como atenção à saúde, licenças médicas e licença maternidade também deixam de ser oferecidos.

O relatório conclui que faltam creches públicas, centros de cuidado para idosos e hospitais, o que prejudica a atuação das mu-

lheres. “Ante a ausência de uma oferta pública suficiente ou o apoio de parentes, as famílias, e especialmente as mulheres, ‘ajustam’ sua inserção no trabalho”, diz o texto.

Leis, como as do Brasil, que defendem que mães trabalhadoras têm direito a usar creches e a amamentar não alcançam a maior parte da população e muitas vezes são descumpridas, acrescenta. As agências recomendam a regulamentação de vagas informais e que os governos tornem mais barato para pequenos empresários o cumprimento das garantias trabalhistas.

Ricardo Fernandes/DP/DA Press - 26/11/08

O PROGRAMA RITMO BRASIL
VAI MOSTRAR EM **REDE NACIONAL**
O MELHOR DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA.

NÃO PERCA!

**HOJE
ÀS 18h15**

SIMTV
AFILIADA
REDETV!

CANAL
17

**RITMO
BRASIL**

**MOSSORÓ
CIDADE
JUNINA**

Fotos: D Luca / DN/DA Press e Ana Amaral/DN/D.A Press

Aqui tem cachaça, sim senhor!

Bebida produzida em alambiques potiguaros faz sucesso em todo o país e se prepara para ganhar o mundo

RN QUE DÁ CERTO

Andrielle Mendes

Especial para o Diário de Natal

“**S**erra de Samanaú, os andes da minha infância, me encanta seus segredos, sonho feliz de criança, seus mistérios tem traços, das pegadas de meus passos, marcas da minha andança”. O poema está impresso nos rótulos da cachaça Samanaú, considerada a mais vendida em todo o Rio Grande do Norte. Ao todo, o estado possui 12 alambiques e produz 1 milhão de litros de cachaça artesanal por ano. A lista de cachaças artesanais produzidas no estado inclui as marcas Maria Boa, Mucambo e Jardim - todas em Goianinha (a 54 km de Natal).

Além delas, Berckmans, Extrema, Gota Serena/Gabi Crav&Canela, Serra Pelada, Papary, Absoluta e Beira Rio integram o grupo de cachaças potiguaras produzidas de forma artesanal e vendidas em todo o país. A gestora do Programa de Cachaça do Sebrae/RN, Honorina Eugenia Medeiros, assegura que a qualidade da cachaça de alambique potiguar supera até a das aguardentes mineiras, famosas em todo o Brasil. “As cachaças potiguaras tem boa aceitação em todo o país”, confirma Honorina.

Este é o caso da Samanaú, apontada como a terceira melhor cachaça brasileira. A Samanaú começou a ser produzida em Caicó em 2004. O dono do alambique e autor do poema do rótulo, Vivaldo Dadá Costa, atribui a aceitação de sua cachaça à qualidade e origem seridoense da aguardente. Depois de pesquisas no mercado nacional e de sessões de degustação, a Samanaú lançou a cachaça artesanal envelhecida durante três anos em barris de carvalho. “Nosso grande sonho é exportar nossa cachaça para os quatro cantos do mundo”, revela. Dadá abriu mão de uma carreira de 26 anos como político no Seridó para se dedicar à produção de cachaça de alambique. Hoje, a Samanaú tem potencial para produzir até 300 mil litros por ano.

Antes de lançar uma marca de cachaça artesanal é necessário fazer pesquisas no mercado. Para Antônio Eriberto Rego, dono da distribuidora de cachaças artesanais Coração de Alambique e produtor das cachaças Gota Serena e Gabi Crav&Canela, esse mercado é novo no estado. Eriberto afirma que o Rio Grande do Norte ainda não tem tradição na produção e no consumo da cachaça de alambique, mas que o mercado local está crescendo. A Gabi Crav&Canela e a Gota Serena são comercializadas em todas as regiões do Brasil. “Tudo que a gente produz, vende. O potiguar está percebendo que a cachaça artesanal tem mais qualidade que a industrial”, afirma o dono da distribuidora.

O Sebrae/RN, através do Programa de Cachaça, articula os produtores potiguaros para divulgar as marcas potiguaras, melhorar a qualidade da cachaça artesanal e alavancar a exportação para outros países.



“**O potiguar está percebendo que a cachaça artesanal tem mais qualidade que a industrial”**

Antônio Eriberto - empresário

Antônio Eriberto (foto) diz que vende tudo o que produz. Gota Serena, Samanaú e Gabi Crav&Canela estão entre as marcas nascidas e criadas no Rio Grande do Norte.

Cada detalhe conta na produção artesanal

O processo de produção da cachaça de alambique é todo artesanal. As diferenças entre a produção artesanal e a produção industrial da cachaça ficam evidentes logo no início do processo, que se divide em colheita, moagem, fermentação, destilação e envelhecimento. A cana de açúcar usada na produção da cachaça artesanal é colhida manualmente e não é quei-

mada. Depois de cortada, a cana madura, fresca e limpa é moída em até três dias. As moendas separam o caldo do bagaço. O caldo da cana é decantado e filtrado para, em seguida, ser fermentado.

Como a cachaça artesanal não permite o uso de aditivos químicos, a água potável, o fubá de milho e o farelo de arroz são os ingredientes que se associam ao caldo

da cana para transformá-lo em vinho com graduação alcoólica, através da ação das leveduras (agentes fermentadores naturais que estão no ar). O vinho de cana produzido durante a fermentação é rico em componentes nocivos à saúde e com baixa concentração de álcool, por isso é preciso destilar o vinho para eliminar as toxinas e elevar o teor de álcool.

Esse procedimento consiste em ferver o vinho dentro de um alambique de cobre, produzindo vapores e depois transformar o vapor de álcool em líquido novamente por resfriamento. O envelhecimento é a etapa final da produção da cachaça de alambique. Esta etapa aprimora a qualidade de sabor e aroma das bebidas. A estocagem é feita, preferencialmente, em bar-

ris de madeira, onde ainda acontecem reações químicas. Existem madeiras neutras, como o jequitibá e o amendoim, que não alteram a cor da cachaça. As que conferem um tom amarelado e mudam o aroma da bebida são o carvalho, a umburana, o cedro e o bálsamo. Cada uma dá um sabor especial, deixando a cachaça ao gosto do fabricante.

Quem disse que é coisa do passado?

Mesmo na era da Internet, radioamadorismo continua a gerar amizades e ser útil à sociedade

Luiz Freitas

luizfreitas.m@diariosassociados.com.br

Já dizia Chacrinha: "quem não se comunica, se trumbica". E que Internet que nada. E nem MSN, celular, Orkut... A banda RPM já anunciava: "está no ar, nas ondas do rádio". Esse é o território do radioamadorismo, uma atividade que utiliza nosso velho conhecido, o rádio, para prestar serviços de utilidade pública e aproximar pessoas do mundo inteiro. Mesmo com to-

da a evolução tecnológica, o radioamadorismo segue firme nos dias de hoje.

Recentemente, as atividades de um radioamador ganharam destaque na imprensa nacional. O alagoano André Sampaio, 59 anos, participou ativamente dos trabalhos iniciais de busca pelos destroços do voo AF 447 da Air France. Sampaio mora em Fernando de Noronha e teve papel em salvamentos de pessoas em mais de 20 desastres aéreos e marítimos em seus 30 anos de radioamador. Foi ele a confirmar, em primeira mão, a notícia da localização do que seriam os primeiros destroços do Airbus. A informação foi oficializada pela Força Aérea Brasileira (FAB).

Tal como o papel desempenha-

do por Sampaio em Fernando de Noronha, o presidente do Clube de Radioamadores do RN, o advogado Maurício Barreto, 60, ressalta que o radioamadorismo já prestou um grande serviço de utilidade pública no estado. "Os radioamadores eram acionados em ocasiões de calamidade pública como em cheias, enchentes, buscas por embarcações ou aeronaves e comunicações distantes. Por muitos anos foi o rádio que prestou esse serviço".

Ele lembra uma inundação que atingiu o Vale do Açu nos anos 60. "Os radioamadores montaram estações nos municípios atingidos, possibilitando a comunicação com Natal e a organização de uma rede de assistência. Montamos a cadeia



Radioamador há 48 anos, Maurício ressalta histórico de serviços prestados pelo meio

de rádio e a partir dela, as canoas, barcos e helicópteros puderam fazer seu papel. Salvamos várias vidas retirando as pessoas das águas e distribuindo alimentos".

No RN, as atividades radioamadoras foram iniciadas em 1946 por meio do dentista José Bezerra Marinho. Um ano depois surgia o Clube de Radioamadores, inaugurado em 1948, em um terreno doado pelo governador José Varella.

"O radioamadorismo começou a se difundir e ganhar novos adeptos a partir do clube. Naquela época os meios de comunicação eram bastante rudimentares. Para falar com alguém no Rio de Janeiro, o natalense descia até a Ribeira, marcava hora para usar o telefone público e ainda assim não era garantido que fosse conseguir completar a chamada. Com o rádio se falava praticamente na hora".

Você faz questão de saber de tudo o que está rolando?



Todos os sábados, Luiza Ribeiro apresenta essa revista, com linguagem jovem e atual, para deixar você por dentro de tudo.

A TV Tropical faz questão.



SÁBADO,
ÀS 10 DA MANHÃ

Saúde, moda, decoração, beleza, culinária, educação, turismo, tudo o que rola na cidade você encontra em um só lugar: na telinha da TV Tropical. Diferente e criativo, o programa **Portfólio** é o seu link com a atualidade.



TV DE PRIMEIRA



www.redetropical.com.br

Inscrições abertas para um sonho



Programa seleciona alunos da rede pública para temporada nos EUA que incluirá encontro com Michelle Obama

Francisco Francerle
franciscofrancerle.m@diariosassociados.com.br

O sonho de viajar aos Estados Unidos, visitar a Casa Branca, conhecer outra cultura e viver uma experiência marcante até para uma futura carreira profissional, que alimenta o imaginário de todo jovem, pode se tornar realidade na vida dos alunos de escola pública do Rio Grande do Norte. Quem quiser apostar na concretização desse sonho tem até 12 de agosto para se inscrever no Programa Jovens Embaixadores 2010, desenvolvido pela Embaixada Americana, em parceria com o Ministério da Educação e secretarias estaduais de educação. As inscrições, que já estão abertas, podem ser feitas na Subcoordenadoria de Ensino Médio da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seec).

Para ser um jovem embaixador é preciso ter entre 15 e 18 anos, possuir fluência em inglês, estudar em uma escola pública e ser voluntário em uma atividade de responsabilidade social há pelo menos um ano. Se for selecionado, o estudante conquista o direito de representar o Rio Grande do Norte nos Estados Unidos,

junto com mais 20 jovens de todo o Brasil.

De acordo com a coordenadora de ensino médio da Seec, Vera Reis, o candidato é submetido a uma análise criteriosa para a comprovação dos dados, que define quem será convidado para o exame escrito a ser realizado no dia 28 de agosto. O cronograma da seleção estabelece o resultado final para o mês de outubro em data ainda a ser confirmada e, no dia 8 de janeiro de 2010, os novos Jovens Embaixadores de todo o país

Candidatos devem ter entre 15 e 18 anos

embarcam para os Estados Unidos, só regressando em 24 de janeiro.

O programa preconiza que esses jovens serão transformados em embaixadores com o objetivo de fortalecer os vínculos de amizade, respeito e colaboração entre Estados Unidos e Brasil. Na capital americana, Washington, eles serão recebidos pela primeira-dama Michelle Obama, ocasião em que ocorre o primeiro intercâmbio do conhecimento cultural. Depois, passarão cinco dias envolvidos em várias atividades em Washington. Após essa etapa, eles serão divididos em cinco

grupos, cada um visitando um estado diferente (Ohio, Carolina do Norte, Illinois, Oklahoma, Alabama). Lá, eles conviverão com uma família americana e frequentarão aulas em escolas de ensino médio.

"Por meio do intercâmbio, os Jovens Embaixadores obterão ferramentas para continuar fazendo a diferença em suas comunidades através de projetos sociais e da troca de informações sobre história, cultura e sociedade entre os dois países. Além disso, quando eles retornam ao Brasil, podem participar de nova seleção para cursos de verão de universidade americanas", disse Vera Reis.

Participantes

O Rio Grande do Norte já conseguiu selecionar três candidatos no programa. O primeiro foi Ewerton Felipe Amorim, da Escola Estadual Santos Dumont, em Parnamirim, em 2007. O segundo foi Hermínio Pereira de Lucena Neto, da Escola Estadual Newman Queiroz, em Jucurutu e o último foi Daniel Pedro de Barros Abel, da Escola Estadual Professor Anísio Teixeira, em Natal.

Vivendo a condição de ser o primeiro representante do Rio Grande do Norte, Ewerton Felipe disse que o intercâmbio lhe fez aflorar substancialmente o sentimento de ser potiguar. Ele teve o privilégio de visitar a Casa Branca, onde teve contato com Laura Bush, primeira-dama do então presidente George Bush. "Conversamos com ela sobre ques-



Daniel Pedro viajou aos Estados Unidos através do projeto Jovens Embaixadores

tões internacionais, alianças culturais e diplomáticas com o Brasil e EUA".

Já Hermínio Pereira preferiu dar uma importante dica para os novos candidatos: "a maior dificuldade não é encontrar um jovem de escola pública que fale fluentemente inglês, mas encontrar alguém que se envolva com um projeto de voluntariado. Isso é o que chama mais atenção dos selecionadores", destacou Hermínio, ressaltando que após a experiência, continua desenvolvendo seu trabalho social agora ensinando inglês em comunidades carentes.

Para o outro participante, Daniel Pedro de Barros, a cultura dos Estados Unidos não é tão diferente do mundo latino, porque rece-

bemos a influência americana. "Com eles, tivemos uma verdadeira aula de democracia, o americano sabe lutar pelos direitos do trabalhador e do cidadão. Isso foi muito valoroso e espero empregar na minha vida profissional".

SERVIÇO

Inscrições até 12 de agosto na Subcoordenadoria de Ensino Médio da SEEC

Os interessados também podem acessar o site www.jovensembaixadores.org ou pelo telefone 3232-1496.

Principais pré-requisitos:

Ter entre 15 e 18 anos (até a data da viagem);
Ter boa fluência oral e escrita em inglês;
Pertencer ao ensino médio na rede pública de ensino;
Estar engajado em atividades de responsabilidade social ou voluntariado.

Divulgação

Muita disposição para produzir

Potigüares que já se aposentaram dispensam o pijama e seguem ativos

Sílvia Miranda
Especial para o Diário de Natal

Francisco Alves de Souza, 74 anos e Elita Barbosa, 68. Um casal de idosos que faz questão de trabalhar mesmo depois de aposentado. Ex-funcionário da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), Francisco tem, hoje, uma concessão de táxi. Ele conta com a ajuda de um motorista, mas também exerce a atividade. Dona Elita, que era enfermeira, montou uma lojinha de importados no Bairro Nordeste, onde emprega uma nora e um de seus quatro filhos. Os dois falam que a atitude vem da necessidade de se manter ativo.

Essa é a realidade de cerca de seis milhões de brasileiros - segundo dados de 2007 do Institu-

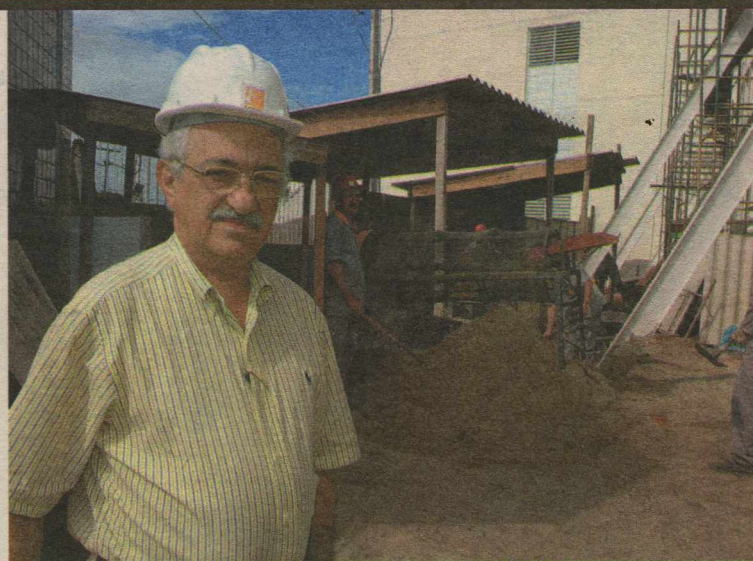
to Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - que ainda trabalham depois dos 60 anos de idade. No RN, eles representavam 84 mil trabalhadores em 2007. Desse, quatro mil mantinham duas atividades. Segundo o IBGE, o fato de o idoso continuar trabalhando significa que ele tem uma participação ativa na sociedade e minimiza o isolamento e a discriminação contra os mais velhos.

Elita diz que antes da aposentadoria ela já não aguentava ficar parada. "Eu mantinha dois empregos em hospitais diferentes, um privado e outro público. Hoje eu também tenho duas atividades porque, além da lojinha, cuido da minha mãe de 104 anos". Seu marido destaca a necessidade de uma melhor remuneração para eles. "A gente tem que trabalhar se quiser uma qualidade de vida melhor porque o dinheiro da aposentadoria é pouco e vai diminuindo com o tempo".

Para a ex-enfermeira, o trabalho

é uma forma de terapia. A aposentada conta que a família reclama, mas que ela está no trabalho porque gosta. "Meus filhos dizem que preciso de repouso e que não tenho a necessidade de trabalhar, mas não suporto ficar em casa. Se não fosse a loja eu seria, sem dúvidas, uma pessoa menos saudável e envelhecida, porque conheço muita gente que parou depois da aposentadoria e vive com problemas".

Efábio de Lima, 63, também está aposentado e administra uma empresa de engenharia que abriu para os três filhos engenheiros, motivo de orgulho para o pai. "Eu gosto muito de trabalhar porque além de fugir do ócio, posso ajudar meus filhos transmitindo meus conhecimentos a eles". Ele conta que já tem 40 anos de profissão e desempenhou diversas atividades no ramo, como construção de estradas, adutoras, hospitais, hotéis na Via Costeira e urbanização de Ponta Negra e Areia Preta.



Joana Lima/DN DA Press

Efábio de Lima, 63 anos, gerencia empresa de engenharia que abriu para filhos

Hoje, recebe aposentadoria mas insiste em trabalhar na sua empresa em Petrópolis.

Benefícios

De acordo com a médica geriatra Ana Lúcia Nelo Vilarim, existem dois motivos que levam um aposentado a trabalhar. "Geralmente eles não querem ficar na ociosidade ou continuam o exercício para manter um padrão financeiro, pois, com a aposentadoria, eles acabam tendo uma perda salarial, já que deixam de ganhar gratificações". A médica diz que o trabalho na terceira idade é bom porque a pessoa se sente útil e valorizada. "Os idosos apresentam problemas provenientes da idade avançada, como de-

pressão e mudanças de humor, mas o trabalho proporciona uma atividade físico-mental que melhora muito a saúde".

Para as pessoas que querem continuar na atividade profissional mesmo depois de aposentadas, a geriatra dá algumas dicas. "Acima de 60 anos não é aconselhável se trabalhar no período da noite, com plantões, nem em locais de altura, com atividades que exijam equilíbrio. No mercado, os idosos vão se deparar com pessoas mais jovens e mais preparadas, por isso é importante que eles façam cursos de reciclagem, para se manterem sempre atualizados, pois o contato frequente dos jovens com novas tecnologias pode causar um atrito".

www.medmais.com.br

Ele atrapalha seu sono,
rouba a atenção da sua mulher,
vira seu mundo ao avesso.
É você nunca foi tão feliz.

MEDMAIS.
A VIDA SÓ ACONTECE
COM SAÚDE.

PLANOS A PARTIR DE
R\$ 39,91

MEDMAIS
PLANO DE SAÚDE

SAIBA MAIS SOBRE PORTABILIDADE: 3203-1010

ANS nº 411264



Alunos da Escola Municipal IV Centenário vão três vezes por semana à praia para fazer exercícios e se divertir aproveitando o cenário natural da capital potiguar

Praia convida a praticar esporte

Bonita, agradável e de graça, a beira-mar é um belo cenário para fazer atividades físicas

Sílvia Miranda
Especial para o Diário de Natal

Ar puro, sol e beleza praiana. É isso que motiva o casal Graça e Fernando Bezerril a caminhar pelo calçadão da Praia do Meio. Eles consideram um privilégio poder usufruir desse benefício natural por uma hora, todos os dias, como forma de se manter saudável. "Mantemos essa prática há 40 anos, na tentativa de eliminar peso e possíveis problemas

de saúde. O mar nos passa uma energia positiva muito boa. O melhor remédio que nós tomamos é essa caminhada no início do dia, melhorando muito nosso desempenho e astral", explica Fernando, de 63 anos. "É perfeito", completa sua esposa.

O inverno é o grande vilão para os dois. Empresário, Fernando fala que nessas épocas ele já chegou a engordar três quilos. "A chuva atrapalha nossa caminhada. Até porque, em alguns dias, nós também nadamos um pouco após o exercício", afirma. São inúmeras as possibilidades de atividades físicas que a população pode desenvolver na praia como surfar, andar de bicicleta, jogar futebol, frescobol, vôlei, correr ou nadar.

Segundo o professor de Educação Física, Carlos Alberto Costa, a praia é um lugar muito saudável porque não existe poluição e, além disso, o espaço amplo e aberto proporciona uma maior liberdade ao indivíduo, fatores esses que estão diretamente relacionados a uma melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Para quem pratica atividade física no calçadão, como é o caso do casal, o professor recomenda o uso de tênis adequado, com amortecedores. "Como no calçadão o impacto com o chão é maior, o desgaste físico é muito grande, então a circulação é mais trabalhada. A exigência é que se use o material ade-

quado para evitar problemas de circulação". Mas o profissional lembra que nem todos têm uma boa condição financeira para comprar os equipamentos necessários, por isso ele aconselha a prática de exercícios na areia da praia. "A atividade física na areia é muito mais saudável, porque melhora a resistência e a circulação sanguínea do atleta, além de eliminar dores no corpo".

Estudantes

O professor Severino dos Santos Neto, que ministra aulas de educação física na Escola Municipal IV Centenário, reúne alunos dessa e de outras escolas três vezes por semana para trabalhar atividades físicas de atle-

tismo à beira-mar. Ele trabalha desenvolvendo brincadeiras como bandeirinha, pega-pega e outras atividades infantis. O aluno Thiago Andrade, 12 anos, do Instituto Ary Parreiras, adora vir à praia para nadar com o pai e participar das aulas de educação física. Quanto à localidade, o menino diz ser bom porque não tem preocupação dos pais, já que é próximo a sua casa.

O educador fala que o espaço grande e amplo, sem limitações, ajuda muito as crianças de hoje. "Os jovens não têm mais liberdade. Problemas como obesidade atingem muitos dos que ficam trancados em casa no videogame ou na televisão. A atividade física é fundamental para controlar isso".

Ar puro para treinar embaixadinhas

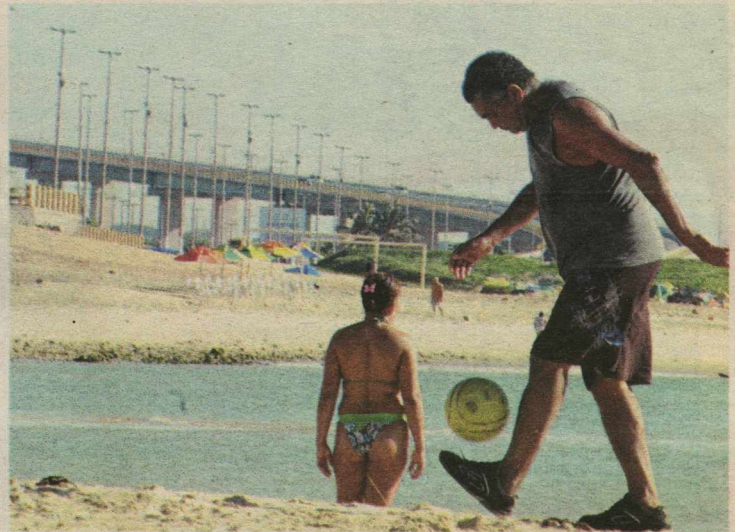
Não é só a atividade física que estimula o aposentado José Luz do Nascimento, conhecido por Zé Luiz. Aos 59 anos, o ex-funcionário da Petrobras tem como maior desafio fazer embaixadinhas ao mesmo tempo em que caminha. O interesse surgiu em 1994, quando participou de um campeonato de embaixadinhas. Desde então, Zé Luiz vem participando de

corridas em Natal e em outras localidades. O atleta disputa a corrida de São Silvestre, em São Paulo, há dez anos, fazendo embaixadinhas durante o percurso. "Tenho um reconhecimento muito bom quando participo da São Silvestre. Os corredores sempre me pegam, levantam e beijam, mas eu encaro isso tudo com muita alegria. É muito bom sentir esse ca-

rinho do público".

O professor de Educação Física Carlos Alberto Costa, responsável pelo treinamento do atleta, fala que a praia favorece muito o treino porque proporciona uma melhor reserva de oxigenação e muscular.

Zé Luiz lembra de como a atividade física mudou a vida dele. "No início eu era muito sedentário. Tinha problemas cardíacos, tendência a diabetes e dormia mal, mas agora é outra coisa. Hoje em dia eu não perco tempo, até debaixo de chuva eu venho aqui para treinar", afirma o ex-petroleiro, que frequenta a Praia do Meio três vezes por semana.



Zé Luiz vai regularmente à Praia do Meio para exercitar sua habilidade com a bola

Domingo é dia de brincadeira!

Ana Amaral/DN/DA Press



Conjunto de equipamentos já está instalado na principal área verde de Natal

Leve seu filho para aproveitar os brinquedos novinhos em folha do Parque das Dunas

Renato Lisboa
renatolisboa.rr@diariosassociados.com.br

Os pais que desejam levar os filhos para brincar em um lugar cercado de vegetação podem apresentar às crianças o Parque Estadual das Dunas. Jornalista Luiz Maria Alves, funcionando há duas semanas com brinquedos ecologicamente corretos. Seguindo a linha tradicional dos parques infantis, lá são encontrados gangorras, balanços e escorregos, todos planejados seguindo os rigores da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O trabalho de montagem das vinte e oito peças de composição da estrutura dos brinquedos passou por um vistoria técnica do Corpo de Bombeiros e o aval de um técnico de segurança do trabalho.

Um funcionário do parque morreu em 2007 após mostrar à direção um dos brinquedos tomados por cupins.

“Como estamos em uma área de preservação ambiental, é razoável que fossem seguidos alguns cuidados para fazer os brinquedos, como usar madeira de reflorestamento”, falou Silvana Maria, que trabalha na administração do parque. O preço para brincar no local é o mesmo cobrado para todos os usuários do espaço: R\$1,00.

Gigante

O Parque das Dunas tem mata nativa e é parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Brasileira. De acordo com ambientalistas, ele exerce uma grande importância para a qualidade de vida da população da cidade de Natal.

Com 1.172 hectares de extensão, é a segunda maior reserva natural urbana do Brasil, menor apenas que a Floresta da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro.

A atração está aberta à visitação pública de terça-feira a domingo, incluindo os feriados. O horário de funcionamento vai das 8h às 18h.

SERVIÇO

Parque das Dunas
Funcionamento: De terça-feira a domingo, das 8h às 18h
Preço: R\$1,00

Ano XIII | Nº 733 | 28.06.2009



adurnotícias

INFORMATIVO SEMANAL DA ADURN



A crise no Senado e o Fortalecimento das Instâncias Republicanas

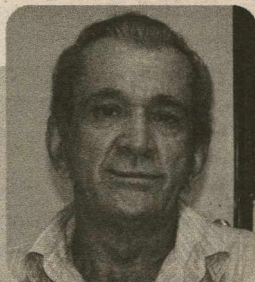
Uma nova onda de denúncias tem abalado o Senado da república. Os chamados “atos secretos”, além de uma série de denúncias de irregularidades, mostra que há uma necessidade imperativa de discutir a consolidação de uma cultura republicana e democrática no Brasil. Os valores republicanos e democráticos e as práticas sociais e atitudes deles derivados devem permear as relações sociais não apenas na política, mas em todas as esferas da vida societal.

Sem esse avanço, os escândalos vão continuar a se suceder ad infinitum e garantir as vendas e audiências da mídia. Corrupção, nepotismo e desvio de recursos públicos não são novidades no noticiário e nem nos círculos políticos da sociedade brasileira. A forma de organização do Estado brasileiro e a apropriação, também bastante conhecida, da esfera pública em prol dos interesses privados e/ou de grupos, tem se mostrado ser uma das principais causas do “descrédito” das instâncias de representação popular.

O que é necessário que os sujeitos sociais pressionem constantemente para

que o Senado e a Câmara sejam instituições verdadeiramente republicanas, transparentes, e compostas por pessoas que tenham interesse público. O Senado, que representa os estados da federação brasileira, não pode continuar a ser uma casa em que as pessoas não sintam que os interesses federativos estão representados e, mais do que isso, que o Senado não seja visto como uma instância que só responde a si mesma e que não seja vista como uma corporação fechada e cheia de “pontos negros”.

O avanço da democracia brasileira exige que a sociedade participe e fiscalize as instâncias de representação popular e que estas sejam abertas e sejam espaços efetivos da discussão que contribuam para o desenvolvimento do país. O Movimento Docente deve estar atento ao processo em curso e apoiar o fortalecimento das instituições republicanas e que estas deixem de ser corporações fechadas e passem a ser verdadeiramente públicas e passíveis de fiscalização por parte da sociedade.



nosso valores

Desenvolvimento industrial e política

O professor Geraldo de Margela Fernandes tem estudado o desenvolvimento industrial regional do Rio Grande do Norte e sua relação com o poder político do Estado, desde que se graduou em Ciências Sociais, pela UFRN, no ano de 1975. Uma das suas primeiras pesquisas sobre o tema foi sua dissertação de mestrado, também em Ciências Sociais, pela Universidade Federal do Ceará, em 1977, que teve como objeto de estudo a modernização da indústria salinera do RN. No ano seguinte, após retornar para a UFRN, Geraldo se tornou docente do Departamento de Ciências Sociais, onde ocupou o cargo de chefe por cinco vezes ao longo da sua trajetória acadêmica. O professor foi, ainda, diretor do CCHLA durante quatro anos no início da década de 1990. Paralelo ao exercício das funções, ele publicou artigos sobre o relacionamento das oligarquias potiguares com o poder do Estado e com o desenvolvimento industrial.

Geraldo acredita que, ao longo desses anos, seus trabalhos ajudaram as pessoas a compreender como e onde o poder político do Rio Grande do Norte é estruturado e a quem ele tem servido. Para o professor, as elites são frágeis e fracas, fatos comprovados pela necessidade que elas têm de deterem o comando político. “As elites econômicas e

políticas são extremamente dependentes do Estado. Por mais que elas defendam um discurso ideológico de um Estado mínimo, elas continuam se aproveitando dele”, comenta.

Em seu doutorado, concluído em 2007, Geraldo estudou o desenvolvimento industrial do estado durante a década de 1990, tendo como base o projeto do Pólo Gás Sal. O professor lembra que, embora o governo tenha se esforçado significativamente para implantação do pólo, a concretização do projeto não foi possível. Como causas do fracasso ele cita a ausência de capital interno, a dependência de investimentos financeiros e tecnológicos de grupos internacionais, inconsistência de estratégias fiscais e a fragilidade da representação política local.

Para o próximo ano, Geraldo quer iniciar uma avaliação do desenvolvimento do Rio Grande do Norte na primeira década do século XXI. “É inegável que o estado evoluiu muito graças ao segmento de serviços e turismo, entretanto, até o momento, nós não tivemos um desenvolvimento industrial significativo no estado. Mas vamos analisar isso profundamente para vermos a quais conclusões podemos chegar”, declara o professor.

Retroativo da GEMAS será pago na folha de julho

Mais de 400 professores aposentados até 1996, vão receber no pagamento de julho o valor retroativo da Gratificação Específica do Magistério Superior (GEMAS), com incidência do artigo 192, da lei 8.112/90. O pagamento do retroativo faz parte dos entendimentos da diretoria da ADURN com diretora do Departamento de Administração Pessoal da UFRN (DAP), Miriam Dantas.

> Mais informações no site: www.adurn.ufrn.br

Setor de Aulas Teóricas II | Caixa Postal 1501 | UFRN
T.: (84) 3211.9236 /37 | noticia@adurn.ufrn.br



NOSSA ASSEMBLEIA

Informativo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte

Em Foco



SEMESTRE PRODUTIVO

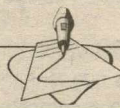
A partir da próxima quarta-feira (1º) a Assembleia Legislativa entra em recesso. Os deputados aproveitarão o mês de julho para manter um contato mais direto com suas bases eleitorais. Para o deputado **Robinson Faria**, presidente da Assembleia, o primeiro semestre de 2009 foi muito produtivo para o Legislativo do Estado. Ele ressalta as várias audiências públicas realizadas, os diversos projetos apresentados e aprovados pelos deputados, além de um número significativo de requerimentos reivindicando melhorias em todas as áreas para os municípios do Rio Grande do Norte. **Robinson Faria** também destaca a continuidade dos projetos Assembleia Itinerante, Assembleia Cidadã e Assembleia Cultural, bem como a entrada em funcionamento do Instituto do Legislativo Potiguar.



Gerais

LDO E FERIADO

O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) será votado na próxima terça-feira (30), na sessão ordinária da Assembleia Legislativa das 15h30. Várias emendas foram apresentadas ao projeto. Enquanto isso, nesta segunda-feira (29), Dia de São Pedro, não haverá expediente na Assembleia.



Pauta



ABC

Por iniciativa do deputado Poti Júnior a Assembleia Legislativa realiza nesta terça-feira (30), sessão solene em homenagem ao ABC Futebol Clube, pela celebração dos seus 94 anos de existência. O deputado lembra que a data também marca, desde 1915, "O Dia do ABC Futebol Clube", instituído pela Lei 9.107, de 2008, de sua autoria. "A grandeza, a importância e as conquistas justificam a homenagem da Assembleia ao ABC Futebol Clube, recordista de títulos estaduais no Brasil", afirma Poti Júnior.



SEGURANÇA

O deputado **Ricardo Motta** apresentou requerimento solicitando ao Governo Wilma de Faria a liberação de uma viatura policial e duas motos para a Delegacia de Polícia de São José de Campestre. Segundo o parlamentar, os equipamentos são fundamentais para dotar o policiamento de São José de Campestre de melhores condições para atuar na defesa da população. "A segurança é um direito do cidadão e um dever do Estado. Por isso, o atendimento ao nosso pleito vai contribuir enormemente para a PM de Campestre agir com mais agilidade e eficácia no combate à violência no município", assinala Ricardo Motta.



TESTE DA ORELHINHA

A Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei de autoria do deputado **Vivaldo Costa** que obriga todos os hospitais, maternidades, postos e centros de saúde públicos e nas maternidades e hospitais privados conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) a realizar, gratuitamente, nas crianças nascidas em suas dependências ou não, o exame conhecido como o "Teste da Orelhinha". O projeto segue agora para sanção da governadora Wilma de Faria.



CEARÁ-MIRIM

Providências objetivando a implantação de um posto policial na comunidade de Coqueiros, localizada no município de Ceará-Mirim, estão sendo solicitadas pela deputada **Márcia Maia**. A parlamentar ressalta que a construção do posto policial vai beneficiar a região do Baixo Vale, que é composta pelos distritos de Rio dos Índios, Boa Vista, Capoeira Grande, Coqueiros, Alto do Sítio e Sítio, que somam em torno de seis mil habitantes. "É um pleito dos mais importantes, pois a região do Baixo Vale, com uma população considerável, carece de um posto policial para garantir a segurança dos seus habitantes", enfatiza Márcia Maia.



REGULARIZAÇÃO

A deputada **Larissa Rosado** apresentou proposição, encaminhada ao Governo Wilma de Faria, solicitando a regularização fundiária dos Conjuntos Habitacionais Abolição IV, Santa Delmira I, Santa Delmira II, Liberdade I, Liberdade II, Promorar e Alto da Pelonha, localizados no município de Mossoró. Segundo a deputada, as referidas comunidades estão em situação fundiária pendente de regularização. "As famílias que residem nestes Conjuntos Habitacionais não possuem, muitas vezes, as escrituras de suas próprias casas, o que dificulta qualquer transação comercial que se queira fazer", observa Larissa Rosado.



GUAMARÉ

O deputado **José Adécio** apresentou requerimento, encaminhado pela Assembleia Legislativa à governadora Wilma de Faria e ao secretário de Educação do Estado, Ruy Pereira, reivindicando a recuperação e reforma da Escola Estadual Joaquim Honório de ensino de 1º Grau no município de Guimarães. Em sua justificativa, o parlamentar frisa que o referido estabelecimento escolar tem enfrentado nos últimos anos sérios transtornos em sua estrutura física e hidráulica. "Esses problemas têm prejudicado o bom andamento das atividades educacionais da Escola Estadual Joaquim Honório", alerta José Adécio.



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

Pça 7 de Setembro - Cidade Alta - Natal / RN www.al.rn.gov.br

Uma Natal com cara de zona rural

Fotos: Ana Amaral/DN/D.A Press

A vida passa tranquila em Gramorezinho, comunidade dentro da capital que ainda vive da agricultura

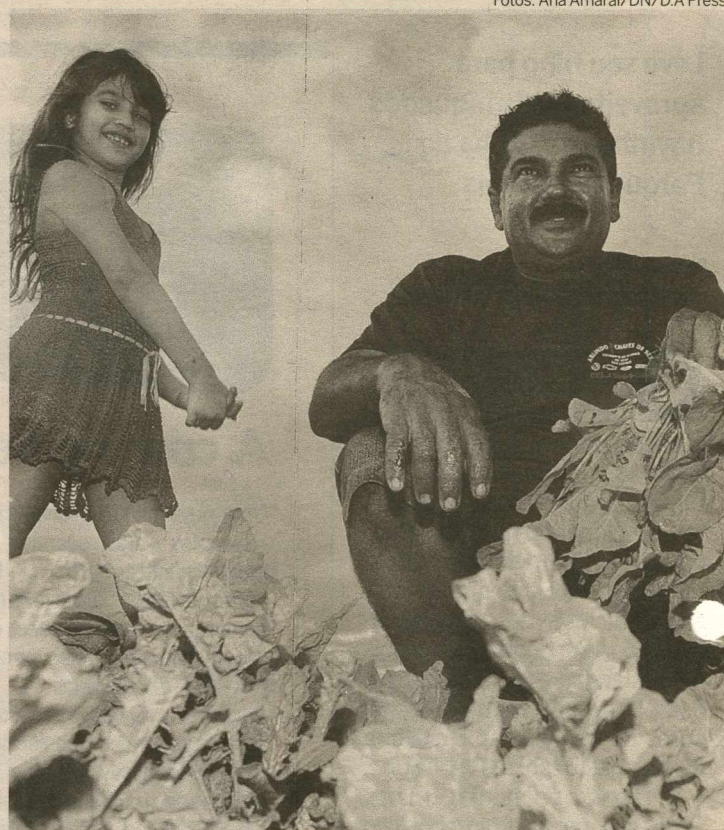
Gabriela Freire

gabrielafreire.rn@diariosassociados.com.br

Vinte minutos dividem Natal em duas cidades completamente distintas em ritmo de vida e preocupação. Enquanto os moradores da capital que cresce desordenadamente correm cada vez mais de um ponto para outro e se preocupam com violência, desemprego e falta de tempo, dezenas de moradores da comunidade do Gramorezinho, distante 30km do centro de Natal, têm como principal preocupação o clima. Eles são agricultores responsáveis pelo cultivo de hortaliças e estão instalados nas imediações da estrada de Genipabu há mais de 70 anos, em alguns casos.

A comunidade é composta aproximadamente por 800 famílias - de acordo com dados da Secretaria Municipal de Urbanismo (Semurb) - provenientes do êxodo rural e que se instalaram há mais de 50 anos no litoral norte da cidade de Natal. O surgimento da cultura de hortaliças, que até hoje é o principal recurso econômico para a sobrevivência da comunidade, originou-se devido à experiência dos agricultores no manuseio com a terra aliada à necessidade de sobrevivência "na cidade grande" e, também, à existência de duas lagoas perenes próximas à comunidade.

Coentro, cebola, alface, hortelã, pimentão, salsinha, couve, quiabo, rúcula, cebolinha, manjeriço e ale-



Zequinha colhe alface que fornece para supermercados da capital

crim. Esses são os produtos cultivados e comercializados pela família de José Sinésio Vieira, 47 anos, mais conhecido na região como Zequinha. Agricultor "desde que se entende por gente", é um dos seis filhos de seu Otávio Vieira, 84.

Quando seu Otávio começou a plantar na região, quase ninguém morava por ali. "Ele foi um dos primeiros por aqui. Começou ainda pequeno plantando as mesmas coisas que plantamos hoje. Mas era mais difícil. Ele aguava tudo com balde, colhia e ia de cavalo vender na feira do Alecrim junto com minha mãe", contou Zequinha. Atualmente, o patrono da família tem um ritmo de vida um pouco mais leve e só planta para consumo próprio.

Já seus filhos madrugam para atender a carta de clientes, composta por supermercados de toda a cidade. "Entregamos uma média de três mil 'mói' (sic) de coentro, 1,5 mil de alface e uns mil 'mói' de cebolinha por semana", contabilizou Zequinha. Ele afirma que acorda por volta das três horas da manhã para começar o trabalho de amarração dos molhos de hortaliça, fazer as entregas dentro do horário. De volta à plantação, prepara a terra, planta e transfere as mudas de local, rega e ainda colhe. "Aqui trabalhamos eu e meus irmãos. Só paramos lá pelas oito horas da noite. E lazer é por aqui mesmo".

Muita terra e bastante trabalho

O agricultor Zequinha admite que não tem ideia das dimensões da propriedade da família. As contas são feitas pelo número de leiras, ou hortas, que cada um tem. Mas se Zequinha possui exatamente 85 leiras e um dos seus irmãos, outras 110, de 20m de cumprimento por 1,2m de largura, chegamos a soma de 4.680 metros quadrados só de área plantada. "Só sei que tem mais de 250 metros da pista até aqui no final".

Para Francisco Izaías Vieira, 38, a rotina também é bem puxada. "Todo dia temos que entregar mer-



Moradores trabalham duro, mas sem estresse típico da cidade grande

cadoria, plantar, regar, colher e amarrar e ensacar tudo". E como em casa de ferreiro o espeto é de pau, os irmãos não são grandes consumidores do que plantam. "Isso vai muito do que cada um

cozinha né? A gente usa quando faz um feijão verde ou um peixe. Mas não é todo dia", confessa Izaías, enquanto segura um dos cerca de 500 molhos de cebolinha e coentro que amarra por dia.



Plural pra lá de traíçoeiro

Um dos melhores programas da tevê? É o GloboNews Painel. Três especialistas debatem o assunto do momento. O entrevistador, William Waack, conduz a discussão com habilidade, conhecimento e firmeza. Mas, no final, tropeça. Invariavelmente diz:

— Agradecemos as participações de fulano, fulano e fulano.

Eis a armadilha na qual muitos caaaaaaaaaaaaaaaaaaaaem. Ela dá as caras quando uma propriedade se refere a mais de um termo da oração. Na frase de William Waack, o número não varia. Por quê? Há a participação de cada uma das três pessoas.

Confuso? Outros exerr.plos ajudam a entender o sofisticado conceito. Um deles é do mestre de cerimônias. Corpo ereto e voz empostada, ele anuncia "as presenças" de personalidades presentes ao evento. Nada feito. Cada pessoa tem uma presença. O jornal informa: "O Real Madrid confirmou as contratações de Kaká e Cristiano Ronaldo". Xô, plural. Houve a contratação dos dois jogadores. Em bom português: contratou-se cada um dos atletas.

A coisa não para aí. Quer ver? A universidade divulgou o nome dos aprovados (não: os nomes). A polícia investiga a identidade dos assaltantes (não: identidades). Chamou a atenção a ausência do presidente e do vice (não: ausências). Dunga confirmou a escalação de Robinho, Ramires e Kaká (não: escalações). Cerca de 40 mil pessoas vão perder o emprego com a proibição de importar pneus usados (não: empregos).

AZAR NO AMOR

O governador da Carolina do Sul sumiu. Sem avisar a família e a equipe, bateu asas e voou. Pousou na Argentina. Lá, namorou, comeu carne de primeira, dançou tango. Uma semana depois, voltou. Em rede nacional, confessou viver um caso fora do casamento. Foi aí que pintou a dúvida. Como escrever extraconjugal? Com hífen? Junto? Separado? Feita a pesquisa, veio a resposta. *Extra* joga no time da maior parte dos prefixos. Pede hífen quando seguido de h ou a (letras iguais se rejeitam). No mais, é tudo colado: *extra-histórico, extra-alcance, extraconjugal, extraordinário, extraestrutural*.

CRIME DESVENDADO

Ufa! Finalmente a família de Patrícia Franco teve uma resposta. Há um ano, o carro da engenheira foi encontrado submerso na água. Vazio. O corpo da moça não foi localizado. Mas investigações confirmaram as suspeitas — o envolvimento de quatro PMS. "As balas são compatíveis com o calibre do revólver de um dos policiais que estavam na barreira". A frase deu nó nos miolos dos leitores. Não seria "estava na barreira"?

A expressão um dos que é flexível como arbusto. Topa o singular e o plural. "Não sou um dos que traem", poderia ter dito o governador da Carolina do Norte. "Não sou um dos que trai" seria a outra forma. Ambas estão gramaticalmente certas. Mas o sentido muda um pouco. Ao usar o singular, o autor diz que a ação se refere a um só indivíduo. O plural, ao contrário, a todos.

Vai outro exemplo. Lula é um dos presidentes que sorri muito. No caso, dá-se realce a *um*. Daí o singular. Lula é um dos presidentes que sorriem muito. Tradução: Lula é um dos tantos presidentes hienas. Por isso o emprego do plural.

Cuidado! Muito cuidado! A generalização é burra. Às vezes, o verbo se refere a um só indivíduo. No caso, pre-

cisa ficar no singular. Quer ver? O Tietê é um dos rios da capital paulista que deságua no Paraná. (Ora, só o rio Tietê deságua no Paraná. Aí, não há saída. O singular é obrigatório.) *Macbeth* é uma das peças de Shakespeare em cartaz no CCBB. (Está claro? Só uma das tantas peças de Shakespeare está em exibição no CCBB.)

É isso. Afora casos singulares como o do rio Tietê e da peça *Macbeth*, um dos que é expressão-gilete. Corta dos dois lados. Ao usar o plural, a frase deu ênfase aos "policiais". Se fosse singular, o destaque cairia no "um".

LEITOR PERGUNTA

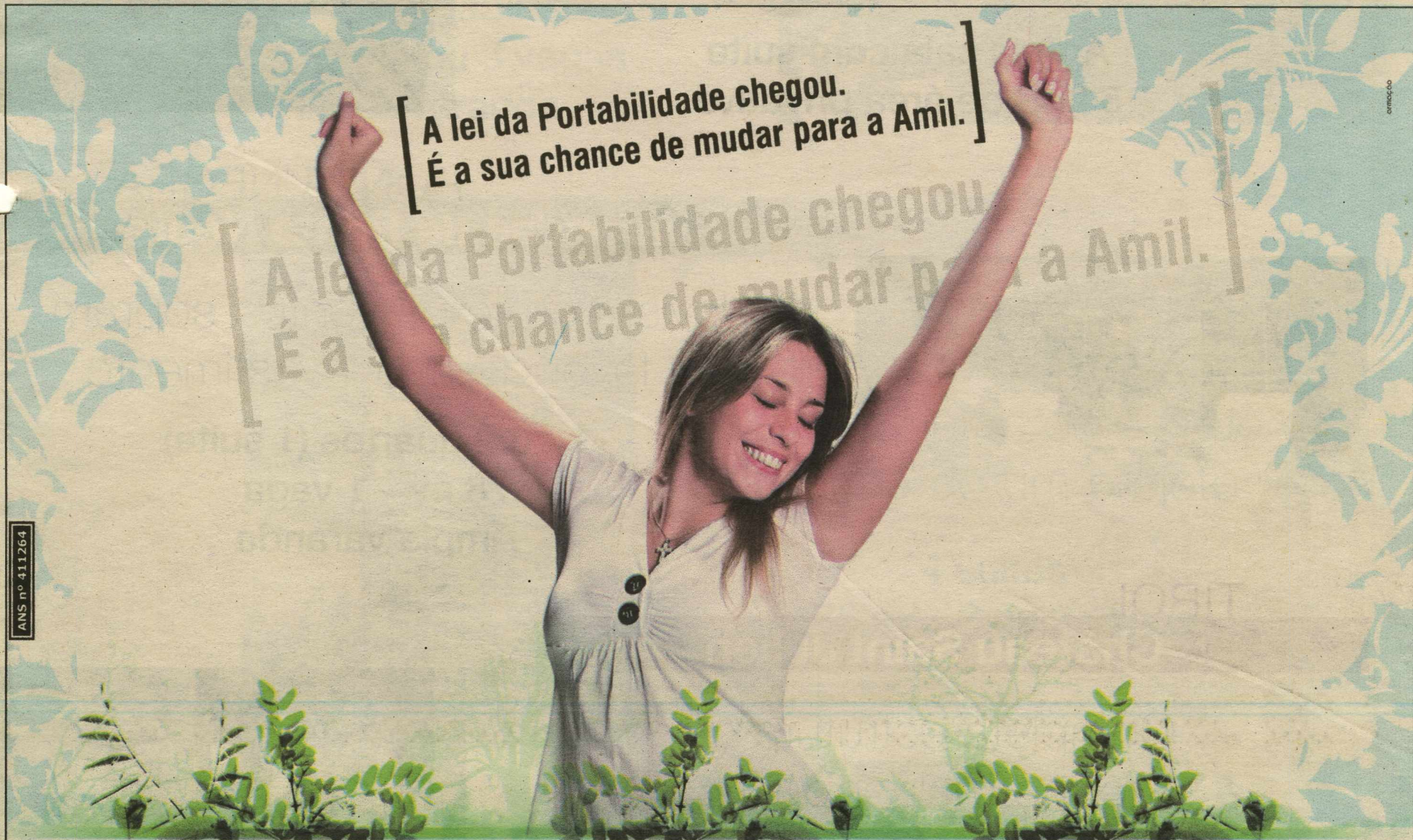
Em mini-história, o prefixo não tem acento. Em míni, sozinho, tem. Por quê?

Carlos Bontempo, Porto Alegre

Em mini-história, o dissílabo é prefixo. Dispensa o grampinho. Em míni, é substantivo. Como táxi, múlti e máxi, é paroxítono terminado em i. Ven, grampinho!

Recado

"Livro não é apenas presente. É passado e futuro."
Anúncio de livraria



ANS nº 411264

Amil. De braços abertos pra você.

Agora, você pode mudar pra Amil, um dos maiores planos do país e aproveitar sua carência. É a Lei da Portabilidade dos Planos de Saúde que chegou. É a sua chance de mudar pra melhor.

Consultor de Portabilidade - Natal(RN): 84 3203.1000 | Demais Localidades: 0800 726 1005





Foto ilustrativa

Ter nos tod

PONTA NEGRA Studio da Praia

Adorável ter a vista
para Ponta Negra
Ampla sala com suíte
54 m² de área privativa



PONTA NEGRA Varandas de Ponta Negra



Invista onde os ventos sopram
a favor do seu investimento

1 ou 2 quartos (1 suíte)
78 m² - 1 vaga
Ampla varanda

TIROL Château Saint Julien

Completa estrutura de
lazer no melhor de Tirol

2 quartos (1 suíte)
54 m² - 1 vaga



os melhores projetos em melhores terrenos faz a diferença.

Eugenio

TIROL

Mansão Severino Alves Bila

Um bairro nobre com todo o estilo que você merece

- 3 suítes + gabinete**
- 205 m² - 2 ou 3 vagas**
- Ampla varanda**



TIROL

Château Latour



A facilidade de um dos bairros mais completos da cidade e a sofisticação de um projeto único

- 4 suítes**
- 172 m² - 2 ou 3 vagas**

Visite a nova
**Delphi Store no
Midway Mall 3º piso**

Ligue: **3203-6003**
Acesse: www.delphiengenharia.com.br



Delphi
ENGENHARIA
tudo que você merece

Música popular também tem Luzz

Com 30 anos de carreira, o compositor Waldir Luzz encara a canção romântica contra estímulos e preconceitos

Sérgio Vilar

sergiovilar.rn@diariosassociados.com.br

A história de Waldir Nascimento de Souza é a mesma de outros artistas talentosos residentes neste cemitério musical chamado Rio Grande do Norte. Alguém aí conhece Waldir Luzz? A Elba Ramalho sabe quem é. A classificação geralmente atribuída ao compositor-intérprete é a de artista popular, já cercada de estigma e preconceito. Waldir Luzz está há mais de 30 anos na estrada. Corrigindo: está há 30 anos entre bares e palcos natalenses. A estrada propriamente dita foi percorrida pouquíssimas vezes, em rondas de aventura no Sudeste do sucesso distante.

Waldir Luzz é natalense da gema, ou do bagaço do caju mais genuíno e doce. Conta 42 anos. É filho de peixe-cantador de banda de baile, João Paulino, e peixinho, seguiu o pai no ofício. A casa no Bairro Nordeste vivia recheada de músicos. Cada nota musical grudava no ouvido como perfume na pele. Ainda

menino assistia em sua sala João de Orestes, integrantes de bandas como Terríveis, Impacto Cinco, Apaches, Impossíveis, Os Ingaros e outros. O Bairro Nordeste foi celeiro de músicos nos anos 70.

A escola musical transportou Waldir Luzz aos palcos da vida noturna. Sem muita alternativa. Aos 16 anos já cantava com o pai. A versatilidade no exercício de vários estilos musicais das bandas de baile foram repassadas ao jovem. Dez anos depois, aos 26 anos, Waldir Luzz cantava na noite. E cantava de tudo. A Praia dos Artistas era o

Aos 16 anos, Luzz já cantava com o pai

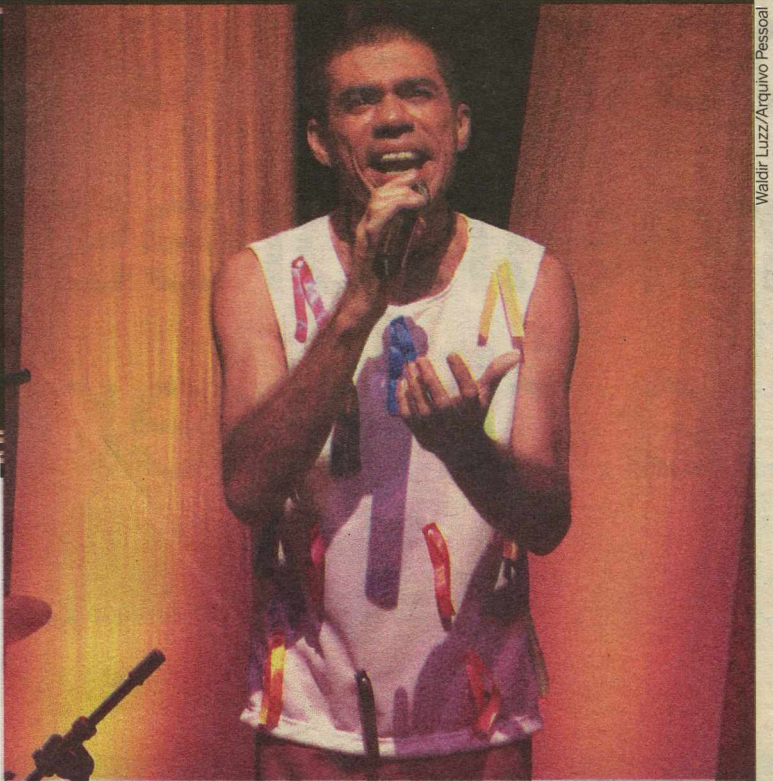
novo celeiro de cantores natalenses. A Escotilha, o Calamar, os hotéis da então recente Via Costeira (ainda hoje) eram os espaços mais frequentados pelos músicos. E lá estavam Pedrinho Mendes, Sueldo Soaress e o jovem Waldir Luzz a procura de uma brecha.

Passados quase 30 anos, Waldir Luzz, Pedrinho Mendes, Sueldo Soaress e outros nomes da época continuam dentro das muralhas

de Natal e a procura de espaços para mostrarem suas músicas. "Ninguém faz sucesso em Natal. O artista começa a tocar em bares, festivais e permanece nesse ciclo, rodando os mesmos lugares e projetos culturais até o fim", lamenta. Durante mais de 20 anos, Waldir Luzz integrou a Banda Pôr-do-Sol, contemporânea a Banda Feras, Circuito Musical, Fobos e outras que se dividam entre a Assem, Aero clube, América, Quintas Club e Casa da Música, nas já distantes décadas de 80 e 90.

As amigas Cida Airam e Rejane Luna procuraram outros ares, em Curitiba e Rio de Janeiro, respectivamente. "Elas me estimulam a sair daqui. Dizem que lá tem mais espaço para o artista. Mas já fui a São Paulo. Lá o artista vira escravo da noite. Difícilmente faz sucesso, apesar dos espaços". E artistas como Lenine despontaram como? Waldir Luzz abre excessões. Segundo ele, o artista pode despontar como compositor na voz de algum intérprete famoso. "Muitos famosos gravam músicas de compositores desconhecidos. Aí quando caem na boca do povo, o compositor aparece. É o caso de Lenine, Chico César e outros".

"Já participei de quatro Seis & Meia; do Circuito Cultural Banco do Brasil, onde abri shows de Flávio Venturini e Zé Renato, e outros".



Waldir Luzz/Arquivo Pessoal

Aos 42 anos, o cantor tem origem de família musical e integrou bandas locais

Artista se apresenta em festas particulares

Waldir Luzz se apresenta mais em festas particulares ou nos fins de semana no Hotel Escola Barreira Roxa. Participa de festivais eventualmente, como o Forraço. Há um ano tenta gravar o terceiro Cd. O novo trabalho terá 90% de músicas autorais. As outras são releituras de composições de Babal, Magnus Araújo, Elino Julião e outros. Serão 12 faixas. Oito já foram gravadas, de forma independente. "Passamos um mês para gravar uma música. Tem que ser aos poucos porque é independente. Iremos atrás de patrocínio pelo menos para a capa e a confecção do Cd. Estamos tentando a participa-

ção de Elba Ramalho. Da última vez ela prometeu que no próximo Cd ela participaria".

A associação do trabalho de Waldir Luzz com o xote e o baião ainda é muito forte. E muito se deve à admiração do compositor com o trabalho de Elba Ramalho. "Já assisti a 66 shows dela. Quando vem a Natal e concede entrevistas, às vezes ela cita meu nome". E assim Waldir Luzz é lembrado. Quando toca na noite natalense, insere suas composições sem identificar a autoria. "É uma maneira de o público aceitar sem reclamar. Pensam que é de alguém famoso. Só digo que é minha se perguntarem".

Participe das nossas promoções!

Acesse:
www.clubenatal.fm

Clube
97.9 fm

Tá na Clube. Tá bom demais.



Loja Natal
3209-2800
www.uvifrios.com.br

Elda Brandão e Márcia Arruda

A Clínica de estética Elda Brandão é a única e exclusiva representante das avançadas técnicas de tratamento e beleza Márcia Arruda em Natal.

Botox | Peeling | Nutrição | Manicure | Acupuntura | Clareamento | Carboxiterapia | Pós-operatório | Radiofrequência | Limpeza de pele
Tratamento floral | Rejuvenescimento | Modelagem corporal
Redução de medidas | Reflexologia | Massagem Indiana
Terapia das pedras Quentes | Mega ultraendemo | Electroporation
INTERPORATION(EXCLUSIVO) TRATA CELULITE,FLACIDEZ E GORDURA LOCALIZADA EM UM SÓ APARELHO COMPUTADORIZADO
TRATAMENTO UNISEX

84 3091.2146 | 9143.6074 - esteticaeldabrandao@hotmail.com | www.esteticaeldabrandao.carbonmade.com



elda.brandão
beleza é uma questão de escolha
A SUA CLÍNICA DE ESTÉTICA



famosos

Eraldo Platiz/Agencia Azimute



FUNKEIRA DOS TAXISTAS

Renata Frisson, a Mulher Melão (foto), foi eleita rainha dos taxistas do Rio de Janeiro. Para receber a faixa de rainha, ela usou um de seus vestidos curtos e fez poses sensuais. E, claro, para não decepcionar os súditos, dançou até o chão.

TE CONTEI?

● Ainda não foi definido o formato do programa que o apresentador Roberto Justus vai comandar no SBT. Ele assinou contrato com a emissora por quatro anos. A estreia está prevista para agosto ou setembro. "Estou muito feliz com essa nova oportunidade. Fico honrado por ter recebido uma proposta como a do SBT e muito empenhado para poder ajudar a consolidar esta nova fase da emissora", afirmou Justus.

● A turma do Pânico na TV não vai trocar de emissora. Os humoristas decidiram renovar, por mais três anos, o contrato com a Rede TV! O documento foi assinado, ontem, em São Paulo.

Tá Dentro

A atriz Luci Pereira que vive Ondina, empregada dos Cadore, em *Caminho das Índias*. Na verdade, ela tem uma relação de amizade e de muito zelo com o velho Cadore (Elias Gleizer) e não é de se espantar que o público torça para que isso acabe em casamento. As caras, bocas e comentários de Ondina são impagáveis.

Tá Fora

Já sei o que atrapalha no visual de Lucas, personagem de Murilo Rosa em *Caminho das Índias*: as costeletas cafonas. Além disso, o corte de cabelo do médico também não ajuda, é esquisito. Pena, pois uma caracterização mais cuidadosa deixaria o belo ainda mais irresistível.

A PRESIDENTE

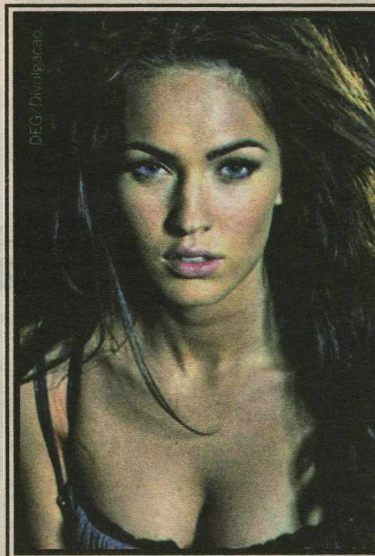
Angelina Jolie sonha alto. Aos 34 anos, ela estaria pensando em se aposentar como atriz para se dedicar à carreira política. E mais: ela almeja ser a primeira presidente americana. Embaixadora da Organização das Nações Unidas - ONU, a mulher de Brad Pitt tem no currículo um trabalho apaixonado em defesa das causas sociais, dos direitos para refugiados, das vítimas da guerra e da pobreza. Segundo uma pessoa próxima à atriz, ela está decidida. "Angelina já admitiu que está cheia de Hollywood e disse que seu lugar é em Washington", afirmou.

DEU MELANCIA!

Acabou a indefinição: quem vai estrear capa e recheio da Playboy de julho é Andressa Soares, a Mulher Melancia (foto). Ela ocupa o lugar que estava reservado para a ex-BBB Priscila Pires. Sem uma musa para abrilhantar suas páginas na edição de aniversário, em agosto, a direção achou melhor escalar Priscila, prevista para o mês que vem, para a tarefa. Melhor escolha?



J.R. Duran/PLAYBOY

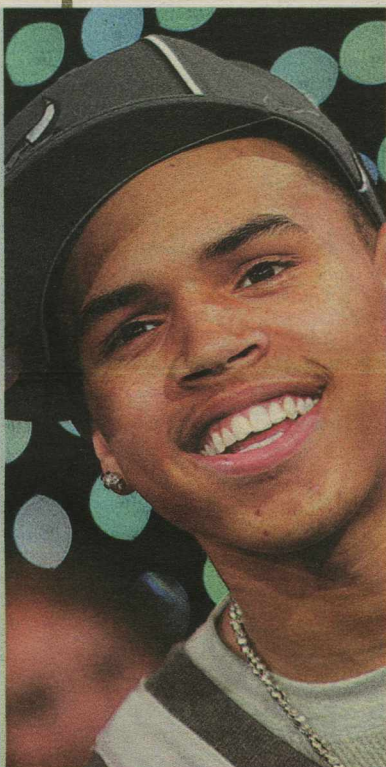


DE OLHO NO CAUÃ

Megan Fox (foto), estrela do filme *Transformers*: a vingança dos derrotados, cresceu o olho no galã Cauã Reymond. A atriz, que foi considerada a mulher mais sexy do mundo, segundo a revista FHM, olhou para a foto do ator e disparou: "Qual o nome desse? Muito bonito, parece uma versão masculina de Adriana Lima", referindo-se à top brasileira.

PUNIÇÃO PARA AGRESSOR

Chris Brown (foto) escapou da cadeia, mas terá de participar de programa contra a violência doméstica. O cantor ouviu a sentença, anteontem, em uma audiência, em Los Angeles, nos Estados Unidos. Ele foi acusado de agredir a ex-namorada, a cantora Rihanna, em fevereiro deste ano. Brown também será obrigado a fazer trabalho comunitário por 180 dias. E mais: ele ficará "probation", ou seja, em uma liberdade condicional, por cinco anos, e terá que prestar contas de sua vida.



Repr. da Internet/ www.fantom-xp.com



INAUGURADO

NOVO RESTAURANTE ORIENTE!

- Buffet de comida chinesa
- Brasileira
- Grelhados
- Saladas
- Sobremesas
- Sushis Variados (sushis no peso)
- sorvetes

Apenas **R\$ 2,99** 100g em tudo.






Av. Lima e Silva, 1359 - Lagoa Nova - (Próximo a Prudente de Morais)

Tel.: 84 3344-3824

www.restauranteoriente.com.br



PAULO MACEDO

e-mail: paulomacedo.rn@diariosassociados.com.br

social

De tudo um pouco

// Os hotéis de Martins já estão lotados para o Festival de Gastronomia agora de julho. O maior evento da cidade.

// Peço desculpas à médica Ana Tereza Regalado e a Ana Maria Letiere Faria e sua filha Anady. É que a diagramação do jornal trocou as legendas das respectivas fotos da coluna do dia 25 último.

// Encerrado, ontem, o Simpósio Potiguar de Alegria, promovido com grande êxito pela Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia, seção do RN, tão bem presidida pelo alergista Roberto Pacheco. Duas conferências foram destaque: do otorrino Pedro Cavalcanti e do professor-diretor da Universidade de São Paulo Fábio Morato Castro.

// Os festejos juninos da Prefeitura do Natal na Praça Augusto Severo, apelidada indevidamente de Largo Dom Bosco, tem levado até lá verdadeiras multidões. Promoção bem organizada e oportuna.

Emoções de felicidade e alegria

Um casamento realmente bonito, profundas emoções produzidas numa assistência não inferior a 800 pessoas. Os noivos, Karine e Haroldo Filho chegando à matriz de Nossa Senhora da Apresentação, tranquilos com naturalidade como se fossem apenas assistir uma missa dominical. Mas era a missa consagrando uma união eterna. O noivo foi pontual chegando na hora prevista e o atraso da noiva foi muito pequeno. Os pais de Karine, o deputado José Adécio e dona Neide Suely mostravam-se como que vendo algo muito especial. E o era. Por sua vez os pais do noivo Haroldo Azevedo e Sra. Ana Lúcia em movimento de quem aguarda um julgamento. Igreja bem decorada, feericamente iluminada, músicas sacras ressonando no templo da nossa padroeira.

O segundo momento

Muita música de MPB e Pop, recepção belíssima com cardápio estilizado internacional. O reencontro de famílias tradicionais de nossa sociedade. Um pot-pourri de gerações, gente ultra-jovem, casais de idade média e tradicionais, pessoas de mais idade de ambas as famílias que se uniram e seus amigos. O senador José Agripino e sua Anitinha bateram o recorde de receber cumprimentos e depois, de mesa em mesa, a conversar com fãs e pessoas queridas. Mesa grande do grupo sob comando de Arnaldo Gaspar, todo mundo achando Denise mais jovem, eu diria, mais atualidade com o mundo moderno e sofisticado. As classes políticas e empresarial estavam bem representadas pelos seus líderes. Quem não foi lá precisava ver tanta mulher bonita, bem vestida, bem produzida. Poucas vezes vi o Olimpo tão agradável e um casamento tão prestigiado.

A SUPER MARINA RAMALHO MELO
PREPARANDO-SE PARA ENFRENTAR O
VESTIBULAR DE MEDICINA, SEU GRANDE DESEJO

Carlos Santos/DN/DA Press

Terceiro momento

No casamento de Karine e Haroldo Filho fui encontrar muita gente amiga, como Edson Matias e Sra. Suely; deputado Getúlio Rêgo e Sra. Salete; Prefeita Micarla de Souza e Miguel Weber; deputado Robinson Faria; Deputado José Dias e Maria de Lourdes Alves; jornalista Marcos Sá e Sra. Suzete; Inês Mota e sua filha Verônica; Lulu Flor e sua filha Andréa; O eterno deputado Ney Lopes de Souza; Carlos Lira e Sra. Ângela; deputado Felipe Maia e Natália; Carlinho Limarujo e Sra. Vera; jornalistas Hilneth Correia, Liege barbalho, Eliana Lima e Ana Ruth; Fernando Siqueira e Rosemilton Silva.

O MÉDICO RICARDO
CUIRIOSO FESTEJA
ANIVERSÁRIO HOJE



Dr. Ricardo

Os aniversariantes do dia

- // Médico Ricardo Curioso da Silva.
- // Executiva Empresarial Leidiana Pontes de Lima.
- // José Sátiro de Souza Nunes.
- // Em Canguaretama a festa para Nivia da Soledade, arquiteta. Está ali em férias, mora no Recife.
- // A garotinha Norma Nascimento Braga celebrando cinco anos.

LEIDIANA PONTES DE LIMA TEM FESTA DE ANIVERSÁRIO

gastronomia

Ouro branco no prato

Flor do sal, um produto extraído das salinas nordestinas, é atualmente utilizado por inúmeros restaurantes como ingrediente



Jussara Correia

jussaracorreia.rn@diariosassociados.com.br

Ela é conhecida como o ouro branco da Gastronomia. A flor de sal, um produto delicado que é extraído de forma artesanal das salinas do Nordeste. A mina desse tesouro, cobijado por chefs de cozinha do mundo inteiro, está localizada em Mossoró, única produtora de flor de sal do país, segundo o coordenador comercial da Cimsal - indústria salinera -, Roberto Freire Seguindo a tendência mundial, a busca por mais sabor e saúde, alguns restaurantes passaram a utilizar esse produto, que possui um sabor muito suave e pode ser usada em comidinhas antes de irem à mesa.

Além de manter a textura dos alimentos, a flor de sal apresenta um baixo teor de sódio, e preserva traços de minerais, como magnésio, potássio, cálcio e zinco, essenciais

à saúde. Roberto explica que a flor de sal é a primeira camada de sal, a mais fina, que fica cristalizada na superfície das salinas, depois da evaporação da água.

“É diferente do produto comum, que passa por vários estágios de evaporação e vai descendo até formar uma lâmina de sal”, afirmou. Após a colheita, a flor de sal é acondicionada em balaios para secagem natural ao sol. Depois dessa etapa, ela passa por uma análise cuidadosa, para verificar se tem alguma impureza. Logo em seguida, o produto vai para o envase em embalagens de vidro, ou de PVC. Vale lembrar que todo esse processo é feito manualmente. De acordo com Roberto, a colheita da flor de sal não é feita todos os dias.

“Existe um momento propício para isso”, afirmou. Ele ainda informou que o volume de produção é bem menor que do sal comum. “Para se ter uma ideia, enquanto é pro-

duzido 1kg de flor de sal, estão sendo produzidos 80kg do outro. Também não há como definir a quantidade da produção, pois isso depende do momento, do tamanho da salina, entre outros fatores”, explicou. Na cozinha, a flor de sal pode ser utilizada de várias maneiras. Mas, pela delicadeza do produto, a recomendação de Roberto é para pratos mais finos.

Em alguns restaurantes de São Paulo, vi os chefs utilizarem a flor de sal em sopas e até sobremesas”, afirmou. A sugestão de receita dessa semana é a salada Caprese, elaborada com todo capricho pelo chef Erilson Bonifácio. Ele disse que utiliza a flor de sal na finalização de pratos mais delicados. “É possível usar em qualquer preparação, em entradas, pratos principais, isso fica a critério de quem está preparando. Mas a flor de sal dá um toque especial em saladas, em pratos mais leves”, afirmou.

Receita (Chef Erilson Bonifácio)

Ingredientes (porção individual) 700g
 Tomate 40g Tomate seco 700g
 Mussarela de búfala (folha) 15g
 Manjeriço 50g Pene colorido 10g
 Alcaparras 30ml Azeite de oliva 5g

FLOR DE SAL
 MODO DE PREPARO

Lave bem os tomates e as folhas de manjeriço. Cozinhe a massa e coloque-a no centro do prato. Monte a salada de acordo com a sua preferência. A sugestão do chef é cortar os tomates em rodela, colocar em volta da massa. Sobre os tomates, colocar a mussarela de búfala que foi cortada com fôrmas em formato de coração e trevo. Para decorar, usar uma folhinha de manjeriço. Os tomates secos devem ser acrescentados sobre o pene, junto com as alcaparras. Por fim, tempere a salada com flor de sal e regue-a com um bom azeite, que pode ser passado no liquidificador com manjeriço, o que faz toda a diferença.

POR R\$ 9,90 VOCÊ NÃO VIAJA PELA EUROPA, NEM PELA AMÉRICA DO SUL, MAS BEBE OS MESMOS VINHOS DE LÁ.

VINHOS ITALIANOS, FRANCESES, CHILENOS E ARGENTINOS A PARTIR DE R\$ 9,90 EM ATÉ 3X NO CARTÃO (VISA E MASTERCARD).

*Consultar as marcas diretamente na loja. Promoção válida somente na loja do CEASA e enquanto durar o estoque.

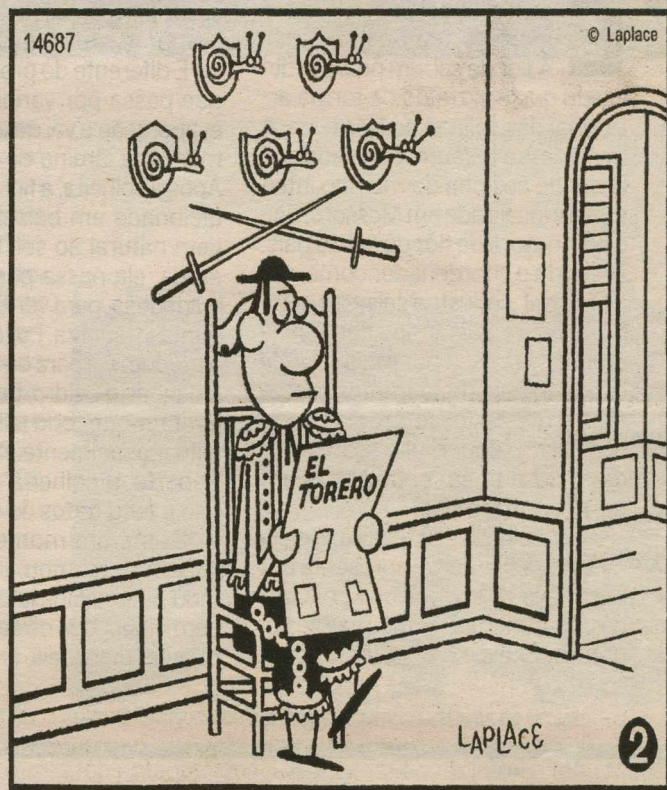
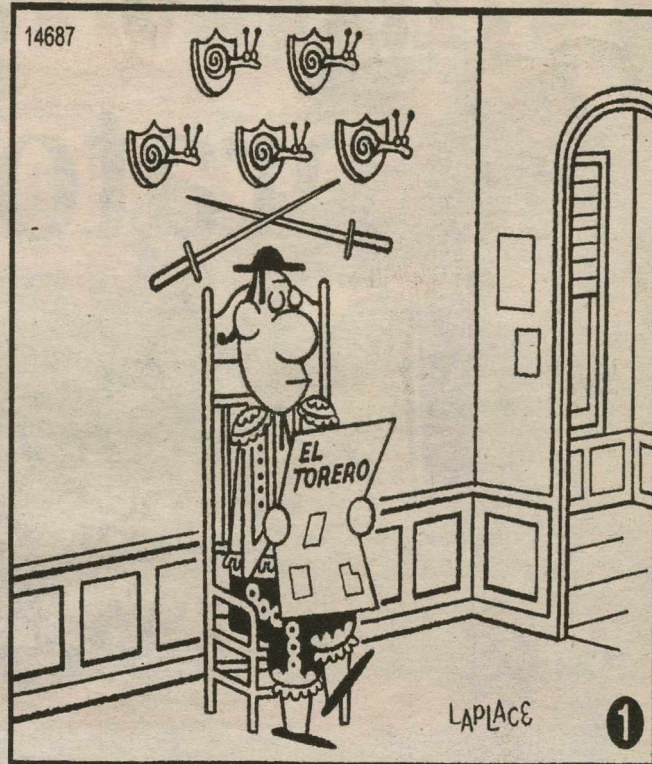
CLAN
 Delícias da Vaquinha

Linha Light Clan.
 O Leite na sua melhor forma.

www.leiteclan.com.br | 84 3205.3666

oito erros

Processo de gravura sobre pedra	Marca da obra de Madre Teresa de Calcutá na Terra	Estudioso de aves	Dois estados nordestinos		
			Bem-visto	Pinheiro, em inglês	A mãe-d'água (Folcl.)
Acusar; delatar		Ferro impuro			
Guerra, em inglês		Serra, em espanhol			
Peixe-boi		Morrer (tecido)		(?) - 5, decreto da Ditadura Militar	
A Árvore Nacional					
A ciência dos fenômenos mentais	I	P	E	Quadrinista nascido no Rio de Janeiro	Infantaria (abrev.)
Resíduo que fica no fundo do cachimbo					Força a expulsão do muco nasal
Calos (?): consolidam as fraturas		Combustível natural (símbolo)		Rouba em jogo (juiz) (gir.)	
Damasco (bras.)				Adivinha	
(?) Lanka, país asiático					Forma do movimento do cavalo no xadrez
Os sapos, por sua ordem zoológica					O 2º maior rio africano
		Alessandra Negrini, atriz brasileira		Equivalente a 60 kg de café	
					Ausente-se do recinto
		(?) - 8, grupo dos países mais ricos		"O (?) de Ouro", conto infantil	
		901, em romanos		A consoante muda	



RESPOSTAS

P	O	A	F	I	A
L	O	R	C	I	A
V	T	O	G	N	A
L	I	D	E	N	S
W	A	R	S	I	E
M	A	N	A	T	I
I	P	E	O	T	A
P	S	I	C	O	L
S	A	R	O	G	A
I	O	S	S	E	O
N	A	N	S	A	C
A	B	R	I	C	O
S	R	I	G	A	S
B	A	T	R	A	Q
I	O	S	A	G	A
S	O	S	A	G	A
S	A	G	A	S	A
S	A	G	A	S	A
S	A	G	A	S	A
S	A	G	A	S	A
S	A	G	A	S	A
S	A	G	A	S	A
S	A	G	A	S	A
S	A	G	A	S	A

- Solução:** 1 - Caracol no alto, à direita.
 2 - Antenas do caracol mais à direita.
 3 - Caracol mais à esquerda. 4 - Linha do encosto da cadeira perto da orelha do toureiro. 5 - Mão do toureiro. 6 - Pé da cadeira por trás do sapato. 7 - Quina da parede na área do painel inferior, à direita.
 8 - Decoração do painel abaixo da janela, na sala anexa.

Knowledge
 Chegou Knowledge. Saber mais é irresistível.
 Como construir um planeta
 A revista para mentes curiosas.



Grupo formado por alunos da rede de ensino local vai interpretar trajetória de um padroeiro "rude e grosseiro, que se transforma em um cara eloquente", nas palavras do diretor Vésio Lisboa

Auto com toque de anarquia

Encenação que será apresentada amanhã em Várzea, no Agreste, conta história de São Pedro em tom provocador

Rafael Duarte
rafaelduarte.m@diariosassociados.com.br

A história do apóstolo Pedro será contada à população de Várzea, amanhã, num clima de muita cor, música e anarquia, a partir das 20h, na Praça São Pedro, em frente à Igreja

Matriz. Dirigido pelo teatrólogo potiguar Vésio Lisboa, o espetáculo "Auto de São Pedro de Várzea" será interpretado por mais de 40 jovens da comunidade local, que passaram por oficinas de teatro, dança, além de ensaios na montagem da peça. A preparação dos atores foi feita pelo coreógrafo carioca Ronaldo Damas que, no currículo, traz participações em novelas da Globo. A história do padroeiro de Várzea é parte das comemorações pelos 50 anos do município. Além do grupo artístico Brinc'art, ainda participa do espetáculo o Boi

de Reis Infantil, da Escola Municipal Plácido Tomaz.

De acordo com o diretor, que também assina o texto do espetáculo, o auto traz uma visão contemporânea da história do apóstolo de Jesus Cristo. "Está inserido na cultura popular do RN e do Nordeste com danças típicas da região como xote, xaxado, coco de zambê, araruna e quadrilhas. Há um trabalho de fuxicos na peça. O auto era feito há três anos de forma amadora. Agora demos uma dimensão maior".

Integrante do movimento ligado à contracultura no Rio Gran-

de do Norte nos anos 60 e 70, Vésio Lisboa define a linha do teatro que faz como provocativa. "Faço teatro moderno, gosto de provocar com base na arte popular. O teatro para mim tem que provocar uma discussão como veículo de transformação social". Apresentado pela primeira vez na semana passada, a interpretação dos atores de Várzea arrancou suspiros, aplausos e choro da plateia.

Para Vésio, São Pedro tem a ver com o tipo de teatro que defende. Ao mesmo tempo em que aparece como um homem rude

e grosseiro, "São Pedro apóstolo é um líder que está a serviço da comunidade num contexto tão revolucionário como amoroso. Um revolucionário pela necessidade de transformação. E tinha um quê de anarquista também. São Pedro também foi crucificado, mas na hora da execução disse: 'por favor, me crucifiquem de cabeça para baixo'. E aí existe um toque de anarquia. Ao mesmo tempo em que é um homem rude e grosseiro, sem preparo intelectual, após o contato com Jesus Cristo ele se transforma num cara eloquente".

Elenco de estudantes

Os mais de 40 atores que participam do "Auto de São Pedro de Várzea" foram selecionados nas escolas da própria comunidade. Segundo o diretor Vésio Lisboa, a triagem aconteceu de forma espontânea, com a aprovação dos talentos que mais se destacavam. Para interpretar o protagonista da trama, o apóstolo São Pedro,

o diretor elegeu Irenilson Paulino, 18 anos. "É um estudante de grande talento para o teatro. Está concluindo o segundo e já disse que vai fazer artes cênicas. Irenilson é uma grande promessa".

Vésio tem uma história dedicada ao teatro potiguar. O último trabalho de repercussão do diretor foi a encenação do Auto de

Natal promovido pela Prefeitura de Natal, há três anos, em cima de um texto do poeta, Paulo de Tarso Correia de Melo. Aos 59 anos, Lisboa lembra que começou cedo ainda na escola primária, na serra de Martins. Já em Mossoró, onde foi seminarista, chegou a encenar textos da dramaturga Maria Clara Machado.



Yasmin Silva vai interpretar Nossa Senhora no espetáculo de amanhã

Substituindo referências

Moura Dubeux vai erguer um luxuoso edifício onde funcionava o Zás-Trás, famosa casa de shows fechada há dois anos

Louise Aguiar

Especial para o Diário de Natal

Famosa pelos espetáculos exóticos, a antiga casa de shows Zás-Trás dará lugar a um luxuoso prédio residencial da construtora pernambucana Moura Dubeux. O edifício Moacyr Maia será erguido no terreno da Rua Apodi, no Tirol, que foi adquirido por cerca de R\$ 3 milhões, dos quais metade foram por meio de permuta. Lançado oficialmente na semana passada, o empreendimento já havia comercializado 30% do total de apartamentos ainda em fase de pré-venda. A expectativa é que dentro de quatro meses a construtora dê início às obras.

O superintendente da construtora no Rio Grande do Norte e no Ceará, Fernando Amorim, conta que, primeiramente, o terreno do Zás-Trás foi adquirido por um grupo estrangeiro, que ainda tentou tocar a casa de espetáculos por um certo tempo. Quando a Moura Dubeux se interessou pelo terreno, o Zás-Trás já se encontrava desativado: a casa funcionou de 1983 a 2007. "Quando compramos era um terreno limpo, a casa de shows já tinha sido desativada", conta.

O Zás-Trás funcionava como um "shopping cultural", onde havia lojas de artesanato e restaurantes com comidas típicas, além de shows ao vivo. O local foi fundado por Hanna Safieh, que hoje se dedica a um cargo na diretoria da Companhia Docas do Rio Grande do

Norte (Codern). Frequentado majoritariamente por turistas, o Zás-Trás reunia muitos grupos folclóricos potiguares, que apresentavam aos visitantes um pouco da cultura local.

Projeto

No local, será erguido um dos edifícios mais luxuosos da Moura Dubeux em Natal. Composto de apenas uma torre - o que, segundo Amorim, dá um caráter de exclusividade ainda maior ao empreendimento -, o Moacyr Maia terá 27 andares e mais uma cobertura. Os apartamentos - dois por andar - terão 130 metros quadrados cada e quatro quartos. O valor médio dos imóveis é de R\$ 390 mil. "Teremos o diferencial do financiamento: o cliente vai pagar 30% do valor total até a entrega do apartamento e o restante ele pode financiar em qualquer banco ou com a própria construtora por até 20 anos", explica.

Com área de lazer completa e três vagas na garagem, o empreendimento tem outra característica peculiar: a planta pode ser modificada de acordo com o gosto do cliente. "Ele pode adaptar a planta a sua necessidade durante a obra. Até o material que nós usamos, se ele não quiser, pode modificar", detalha. O edifício Moacyr Maia tem um valor geral de vendas de R\$ 23 milhões é voltado para o público "A", com uma renda mensal média de R\$ 8 mil.

Além dele, a Moura Dubeux lançou recentemente o Natal Brisas Club, que será erguido em Cidade Satélite (Zona Sul de Natal). De acordo com Fernando Amorim, o lançamento foi um sucesso. "O pessoal está muito animado porque é financiado pela Caixa Econômica Federal", diz. No segundo semestre, estão previstos outros quatro empreendimentos.

O endereço do Moacyr Maia será um velho conhecido de muitos natalenses: Rua Apodi, próximo à esquina com a Avenida Prudente de Moraes.



Moura Dubeux/Divulgação

HOTEL TIROL E MARPAS

O Zás-Trás não é a única referência de gerações passadas que se transformará em um prédio residencial em Natal. Na área onde funcionava o Hotel Tirol, um dos maiores ícones da hotelaria potiguar, será erguido um condomínio com apartamentos e salas comerciais por meio da parceria entre as construtoras Diagonal e Rossi - a primeira do Ceará e a segunda de São Paulo. As primeiras informações que a empresa divulgou dão conta de que serão erguidas três torres, sendo uma residencial e duas comerciais.

O Hotel Tirol pertencia aos empresários Haroldo e Sandro Pacheco e foi negociado em sistema de permuta com as construtoras. Elas deverão entrar com os investimentos na construção e no lançamento do empreendimento, enquanto os ex-donos participam do projeto com o terreno de 6,1 mil metros quadrados em que será construído.

Já onde funcionava a concessionária da Volkswagen Marpas, na Ribeira (Zona Leste), o grupo Capuche irá erguer o empreendimento Sun River. Serão três torres e 240 apartamentos de 75 metros quadrados. Segundo o diretor comercial do grupo, Luiz Fernando Dias, o residencial está em fase de pré-lançamento e deve ser lançado oficialmente nos próximos 60 dias. "Pelas pesquisas que nós fizemos é uma área que estava em evidência no mercado, por isso não pensamos duas vezes em investir", revela. A negociação foi fechada em 2007, mas até agora a Capuche sequer mexeu no terreno. O Sun River será voltado para a classe B e custará em torno de R\$ 190 mil.

Carlos Santos/DN/D.A Press



Dias: residencial da Capuche será lançado em dois meses

No caminho da privatização

Floresta no oeste do Pará será licitada e transferida para usufruto da iniciativa privada ainda este ano

Leonel Rocha

leonelrocha.df@diariosassociados.com.br

O governo federal aceitou reduzir o tamanho inicial demarcado para a área da Floresta Nacional Saracá-Taquera, localizada entre os rios Trombetas e Nhamundá, no oeste do Pará. A medida foi tomada para deixar de fora da reserva as comunidades remanescentes de quilombos que vivem na região. Prevista para ser licitada e transferida à exploração privada ainda este ano, a floresta — que abrange regiões dos municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro — perderá 100 mil dos seus 429,6 mil hectares. Na área, existem 11 comunidades quilombolas em três regiões: Alto Trombetas, Jamari e Moura. Elas somam quase 200 mil moradores.

Considerada uma das mais importantes reservas biológicas do país, berçário para a reprodução de tartarugas e espécies raras de peixes, a floresta é classificada como área de uso direto e tem grande potencial madeireiro e de minérios, principalmente bauxita, já explorada na região. A lei de gestão de florestas públicas prevê a convivência de comunidades tradicionais com as áreas de concessão. A exploração extrativista na reserva e seu entorno continua sendo assegurada aos antigos moradores.

“O nosso objetivo é fazer a inclusão das comunidades quilombolas no trabalho de preservação da área”, diz o chefe do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Marcos Hummel. Com o acordo — que envolveu, entre outras instâncias, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Ministério do Meio Ambiente —, o governo federal deverá lançar o edital para a licitação da concessão ainda este ano.

As audiências para ouvir a po-

pulação e os setores empresariais da região estão marcadas para 15 de julho em Terra Santa, um dia depois em Faro e 18 de julho em Oriximiná. Pela programação do edital, um mês depois das audiências, começa o processo de concorrência, com a apresentação das propostas dos interessados na exploração sustentável da segunda floresta a ser “privatizada” no país. Logo depois dessa fase, o vencedor da licitação deverá apresentar o plano de manejo para que a área seja concedida e ficará sob supervisão do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela reserva.

Exclusividade

A legislação assegura às comunidades que vivem ao redor de uma área de conservação o direito de continuar colhendo os produtos tradicionalmente explorados no lugar. No caso da Saracá-Taquera, o palmito, o açaí e a castanhado-para

são de uso exclusivo das populações locais e não serão objeto de exploração por quem obtiver a concessão. O óleo

de copaíba, semente e óleo de andiroba, resina de breu, cipó-titica e látex da seringueira poderão ser explorados pelo concessionário, desde que com prévia autorização do SFB, que avaliará a compatibilidade do uso comercial com o uso tradicional do produto pela comunidade.

A unidade foi dividida em quatro áreas de manejo: uma pequena, com 19,7 mil hectares; duas médias, de 25,5 mil e 33,4 mil hectares; e uma grande, de 137 mil hectares. As porções onde estão as comunidades locais, assim como as áreas quilombolas, são excluídas do lote de concessão. Uma parcela de até 30% do montante a ser pago pelo concessionário com a licitação será destinada à fiscalização, monitoramento e controle das áreas licitadas. O restante será dividido entre o ICMBio, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal, o estado do Pará e os três municípios onde se localiza a floresta.

Na área, existem 11 comunidades quilombolas



Destino da região foi decidido depois de reunião feita entre a pasta do Meio Ambiente, do ministro Carlos Minc, com o Incra

Valter Campanato/ABr

PROMOÇÃO

A ERA DO GELO 3™

ESTREIA 1º DE JULHO.

SÓ NA CINEMARK VOCÊ PODE GANHAR UM QUEBRA-CABEÇA 3D EXCLUSIVO DO FILME.

ACESSE CINEMARK.COM.BR E CONFIRA A MECÂNICA.



+ R\$ 1,00 =



BRINDE

EM CARTAZ NAS SALAS CINEMARK 3D DIGITAL.



ICE AGE 3™ & © 2009 TWENTIETH CENTURY FOX FILM CORPORATION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.



CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS



União contra o o poder dos conservadores

De acordo com Mana, dois terços da população iraniana têm menos de 30 anos. Entre essa amostra, 60% dos estudantes são de mulheres. "Em meu país, nós, mulheres, não temos liberdade e vivemos sob leis islâmicas de 1,4 mil anos. Se divorciarmos, não podemos criar nossos filhos. No geral, uma iraniana é contada como um ser humano pela metade", desabafou. Ela conta que até mesmo as vítimas de estupro precisam de uma testemunha para fazerem valer sua voz perante as autoridades. Por isso, a ânsia por mudança. "Protestar no Irã é contra a lei", acrescentou.

Mana não vê comparações com a Revolução do Chador — em 1936, o uso do xador (veste feminina que cobre todo o corpo, com exceção dos olhos) foi banido pelo xá Mohammad Reza Pahlevi, mas as mulheres mais tradicionais desafiaram a proibição. "Todos estamos unidos contra o governo, religiosos e pró-chador, não religiosos e contrários ao chador. O governo e o sistema dos aiatolás estremeceu e perdeu crédito entre os próprios simpatizantes. A sociedade iraniana nunca mais será a mesma", comemora Mana. O sacrifício de Neda Soltan teve grande parcela de contribuição nesse fenômeno. "Neda representa a luta coletiva de toda a sociedade", disse Sanam.

Herdeira

Faezeh Rafsanjani, filha do ex-presidente iraniano Ali Akbar Hashemi Rafsanjani, exemplifica o papel que as mulheres estão desempenhando na rebelião contra o resultado oficial das eleições presidenciais do último dia 12. Quatro dias depois da votação, ela participou de uma marcha em Teerã e discursou para os manifestantes. Faezeh e um irmão foram detidos dias mais tarde, acusados de incitar à desobediência contra a liderança religiosa. A família Rafsanjani, das mais ricas e poderosas entre os novos "clãs" surgidos no regime islâmico, teve papel destacado na campanha do candidato reformista Mir Hossein Moussavi. Hashemi Rafsanjani é desafeto público de Mahmud Ahmadinejad, que lhe impôs uma derrota humilhante no segundo turno das eleições de 2005. Na reta final da campanha deste ano, durante um debate que travou com Mousavi na TV, o atual mandatário questionou o rival sobre o apoio que teria recebido de "políticos corruptos", o que levou Rafsanjani a pedir (em vão) que o líder religioso censurasse Ahmadinejad.

O significado transcende o gesto: ao erguerem o indicador, elas votam...

Resistência e atitude sob o véu no Irã

Protestos que incendeiam o país revelam a força das mulheres, sufocadas desde a Revolução Islâmica de 1979

Rodrigo Craveiro

A bala que varou o coração de Neda Agha Soltan, 26 anos, há uma semana, também expôs uma ferida incrustada no seio da sociedade teocrática islâmica: a Revolução Iraniana de 1979 cerceou direitos básicos das mulheres e tolheu parte da liberdade feminina. Se Neda apenas assistia a um dos protestos que têm sacudido Teerã nos últimos dias, outras iranianas tomaram as ruas da capital de 7,8 milhões de habitantes para soltar um grito sufocado há tempos na garganta. A estudante Ghazal (nome fictício), 19 anos, tem par-

ticipado das manifestações acompanhada da mãe ou das irmãs. "Todos sabem que o povo iraniano é como fogo sob cinzas. O grito da oposição se tornou um idioma em meu país", afirmou Ghazal à reportagem, por meio de um software de videoconferência pela internet. Ela contou que, nos momentos silenciosos, a metrópole iraniana apenas parece "profundamente adormecida".

Ghazal sabe da incerteza em relação ao futuro do movimento contrário à reeleição do presidente Mahmud Ahmadinejad. "É preciso manter uma pressão extrema. E em toda revolução há alguns prazos, as pessoas se cansam de protestar", admitiu. O fato de alguns iranianos abandonarem as

fileiras do ex-premiê Mir Hossein Moussavi aumenta a indefinição em torno do levante social. "Muitos estão desistindo por temerem a segurança de suas famílias", explicou Ghazal. Nem mesmo a milícia Basij e seus homens à paisana parecem intimidar as mulheres.

Professora da Escola de Estudos Internacionais Avançados Johns Hopkins, em Washington,

a iraniana Sanam Vakil lembra que elas têm demonstrado ativismo político desde a revolução de 1979. "Esse fenômeno vem aumentando, à medida que as mulheres se tornam mais educadas", diz Sanam, que acaba de escrever um livro cujo título provisório é Agents of chan-

ge: women's activism in the Islamic Republic of Iran (Agentes de mudança: o ativismo das mulheres na República Islâmica do Irã).

Batalhas

Durante a guerra Irã-Iraque (1980-1988), elas passavam boa parte do tempo nas frentes de batalha ou contribuindo com a força de trabalho. "Agora, as mulheres já superam os homens na universidade e têm lutado para reverter as leis islâmicas que pesam sobre elas. As iranianas querem mais direitos e mesmo aquelas seculares tentam acabar com o governo", admite Sanam. Mesmo a 12,8 mil km de casa, a iraniana Mana Gh (sobrenome fictício), neta da poetisa persa Simin Behbahani, tenta lutar pela causa reformista. "Eu me sinto triste pelo fato de terem se passado três décadas e, agora que chegou a hora de mudarmos as leis brutais contra as mulheres, eu não esteja em meu país", disse.



... e marcam espaço em um sistema em que ainda são tidas como seres inferiores



Neda: a morte se fez símbolo de luta

Novas armas contra o câncer

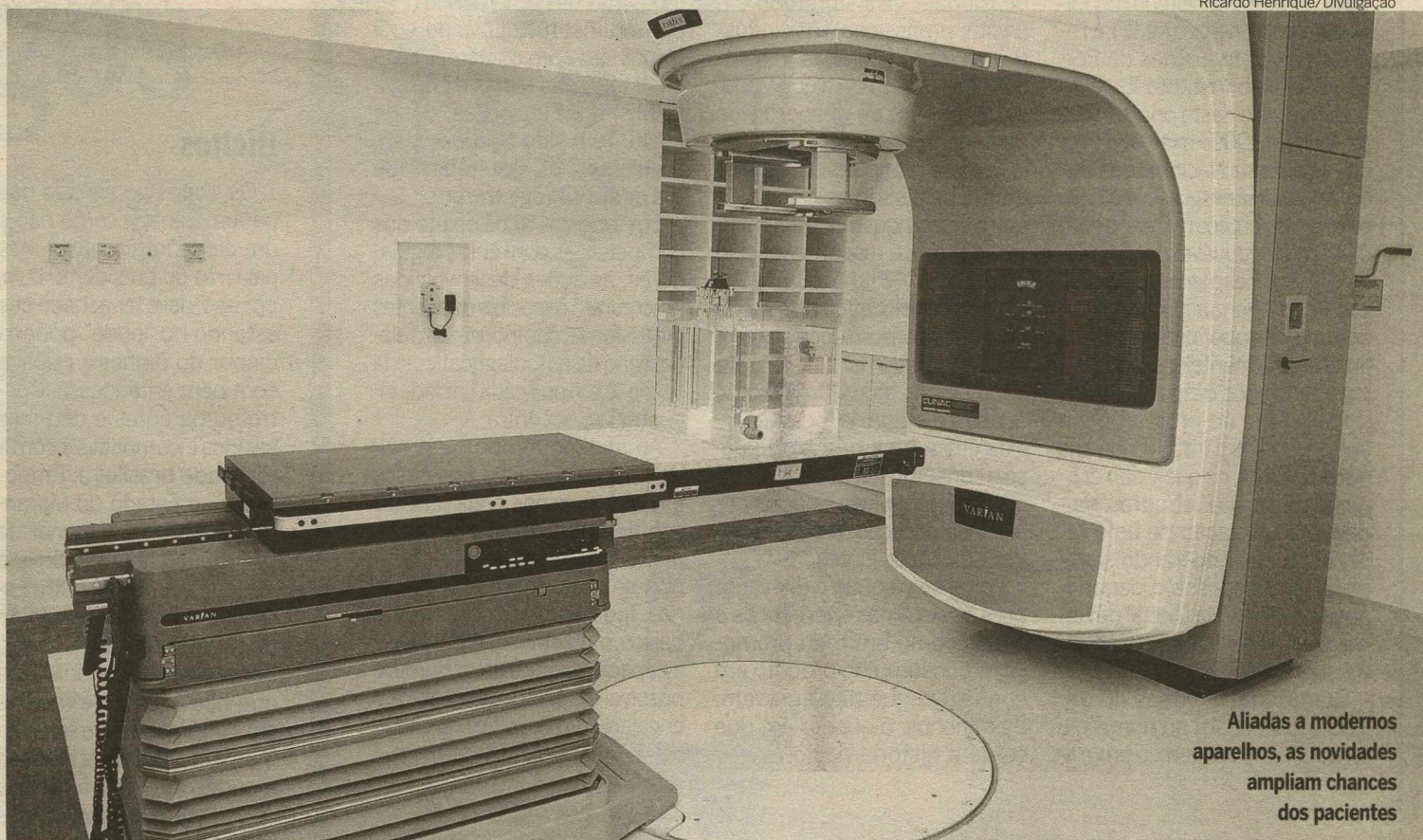
Tratamento que evita a queda de cabelo na quimioterapia e o controle de leucemia combatem a doença

Márcia Neri

Um diagnóstico de câncer, seja ele de que tipo for, é geralmente devastador para qualquer paciente. O temor em relação ao mal tem fundamento. Se não identificada em fase inicial e tratada adequadamente, a doença pode ser fatal. Tanto que ainda mata pelo menos 7 milhões de pessoas por ano em todo o planeta. Dados do último Relatório Mundial sobre o Câncer, divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), revelam que a incidência global dobrou nas últimas três décadas e deve triplicar nos próximos 20 anos. A boa notícia, no entanto, é que o avanço do conhecimento sobre a enfermidade, a evolução de exames que a identificam precocemente e a descoberta de novas drogas e terapias garantem maiores chances de recuperação e melhor qualidade de vida durante o tratamento.

Uma das descobertas mais recentes voltadas para o bem estar dos pacientes vem de um estudo realizado nos Estados Unidos que sugere a associação inédita de dois medicamentos usados em quimioterapia com o trastuzumabe, anticorpo indicado para tratamento do câncer de mama. O uso combinado dos produtos conseguiu evitar a queda de cabelo em mulheres que passavam pelo procedimento de combate às células cancerígenas. A pesquisa foi apresentada no 45º Encontro Anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, em maio, e a combinação deve ganhar o mercado em 2011. "Das 45 pacientes que participaram do estudo clínico, 67% responderam ao tratamento com redução de 30% em seus tumores", relata Winston Tan, oncologista da Clínica Mayo, na Flórida, envolvido no estudo.

O grande drama vivenciado por pacientes que fazem quimioterapia é que o tratamento convencional destrói as células cancerígenas, mas afeta também as sadias de crescimento acelerado, como as do couro cabeludo, intestino e medula óssea. Porém, o avanço da biologia molecular permitiu a iden-



Ricardo Henrique/Divulgação

Aliadas a modernos aparelhos, as novidades ampliam chances dos pacientes

tificação de genes e de produtos proteicos que controlam as funções de crescimento e de multiplicação celular, resultando no desenvolvimento de terapias alvomoleculares capazes de agir diretamente em células doentes. Com essa evolução, a leucemia mieloide crônica (LMC), responsável por 15% dos casos de câncer na corrente sanguínea em adultos, pode, atualmente, ser considerada uma doença crônica controlada com drogas inibidoras disponíveis no mercado.

O hematologista Édio Costa explica que esses medicamentos, considerados inteligentes, proporcionam aos pacientes a chance de ter vida normal. "Ainda não se trata da cura, mas essa terapia quebrou paradigmas. As vítimas da LMC preferem controlar a doença a submeterem-se ao transplante de medula e todos os riscos do procedimento. Tenho pacientes que tomam inibidores há 11 anos. A evolução dessas drogas é rápida e elas se revelam cada dia mais eficientes. Isso é um alento aos médicos também", esclarece Costa.

O chefe de Pesquisa Clínica do Instituto Nacional de Câncer (Inca), Carlos Gil, observa que o desenvolvimento de máquinas que ajudam no diagnóstico também é fundamental. "Hoje, temos equipamentos de ponta que são aliados na identificação do câncer.

Eles possibilitam a investigação do genótipo do tumor e a individualização da terapia, o que favorece o bem estar dos pacientes", acrescenta Gil.

A luta contra os tratamentos penosos mobiliza também pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Eles sintetizaram em laboratório uma substância chamada LQB-118. Nos primeiros experimentos, ela destruiu células de leucemia e câncer de pulmão de laboratório. A descoberta também foi aplicada em estruturas celulares retiradas de pacientes com leucemia do Inca que não respondiam mais a medicamentos. "O LQB-118 matou as células cancerígenas", comemora o coordenador do estudo, Paulo Roberto Ribeiro Costa. Segundo ele, o objetivo é descobrir um novo tratamento para casos de câncer resistentes a medicamentos tradicionais.

QUIMIOTERAPIA

• Método que utiliza compostos químicos no tratamento de doenças causadas por agentes biológicos, caso do câncer. Extremamente tóxicos ao organismo, os quimioterápicos provocam efeitos colaterais que variam de alterações gastrointestinais à queda de pelos e miocardiopatia. A terapia ainda é usada na maioria dos casos de câncer.



Ronaldo de Oliveira/CBPress

Perspectiva de cura, sobretudo para crianças, torna-se cada vez mais próxima



"O Brasil não carece de dólares, libras nem marcos, mas só de vergonha e trabalho".
(in "Precisa-se de um presidente carnívoro" - 11.1.1961).

ASSIS CHATEAUBRIAND

Uso da energia elétrica

Em harmonia com a Eletrobrás e o Ministério das Minas e Energia (MME), a Federação das Indústrias de Pernambuco e o Instituto Euvaldo Lodi realizam nesta oportunidade - ano de 2009 - o terceiro Procel - Programa Nacional de Conservação de Energia. Trabalham os referidos órgãos patronais com o fito muito louvável de diminuir ou eliminar desperdícios na utilização da energia elétrica e de, como consequência, reduzir os custos geralmente onerados pelos assinalados desperdícios.

Inexistem, no programa em apreço, custos para as empresas participantes, os quais são estendidos pela Eletrobrás, mediante a utilização de uma reserva técnica federal do sistema energético, sob a denominação de Reserva Global de Reversão - contabilmente conhecida pela sigla RGR.

Como todas as coisas, diz o filósofo, começam no homem e terminam no homem, o progra-

ma, exceção de pormenores ocasionais, visa sibretudo capacitar profissionais das indústrias a identificar, nas instalações das fábricas em que trabalham, pontos de desperdícios da energia elétrica.

Colhe-se a importância do programa pela simples ciência de que o setor industrial, atualmente, no Brasil, é responsável pelo consumo de 46% de toda a energia elétrica colocada à disposição do mundo consumidor pelas empresas supridoras.

Ou seja, a indústria absorve quase a metade de toda a energia elétrica produzida, isto é, quase o consumo total das residências, comércio, iluminação pública, eletrificação rural e dos poderes públicos juntos.

Por aí se vê quão é relevante para os sistemas energéticos e o país como um todo promover o consumo do produto em condições que não agravem, pelo menos, o quadro em que se dá a história nacional dos

deperdícios. A Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe) e o Instituto Euvaldo Lodi trabalham com os parceiros, o Ministério das Minas e Energia (MME) e a Eletrobrás, desde 2006. Têm sido frutuosos, estimulantes, os resultados que até agora se registraram.

Em todos os anos objeto dos competentes convênios reguladores, as ações desenvolvidas procuraram capacitar os agentes profissionais das indústrias à elaboração de autodiagnósticos da situação em que cada unidade industrial se encontra.

Ao mesmo tempo, se providência a divulgação dos casos em que as ações preventivas e corretivas obtiveram os necessários êxitos, para, ao final, fazerem-se as divulgações necessárias. Tudo, como se observa, de baixo do objetivo cardeal que é a capacitação do maior número possível de profissionais para o engajamento definitivo no citado esforço nacional.

cartas redacao.rr@diariosassociados.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis. CEP 59012-600 Natal-RN.

Ilícitos

Os ilícitos no senado não param. Sarney, como não é um cidadão [comum", nas palavras do presidente Lula, por isso, deve ter achado que estando no "pudê" poderia dispor do dinheiro público com bem entendesse. Contratou parentes e deu-lhes salários incompatíveis com a realidade brasileira. Empobreceu o Estado do Maranhão, cujo IDH é o menor do país, apeou no Amapá onde elegeu-se senador, outro Estado esquecido. Presidente do Senado pela terceira vez, Sarney também confessou que não sabia que recebia auxílio-moradia, que seu neto também trabalhava na Casa e outros atos que à medida que alguém resolve abrir a boca vão aparecendo. Um homem que poderia se orgulhar de sua biografia está refém de seus atos, pois para toda ação existe uma reação e todo homem tem seu preço. Sarney está provando do veneno que um dia achou que apenas espalhava. Sairá da vida política pelas portas dos fundos, mas deixa um legado para seus familiares\$\$\$. Como para pessoas comuns" não há cadeias, punição nem justiça que possa fazer qualquer coisa, vamos aguardar que a justiça divina se cumpra. **Izabel Avallone**, por e-mail

Cuidados

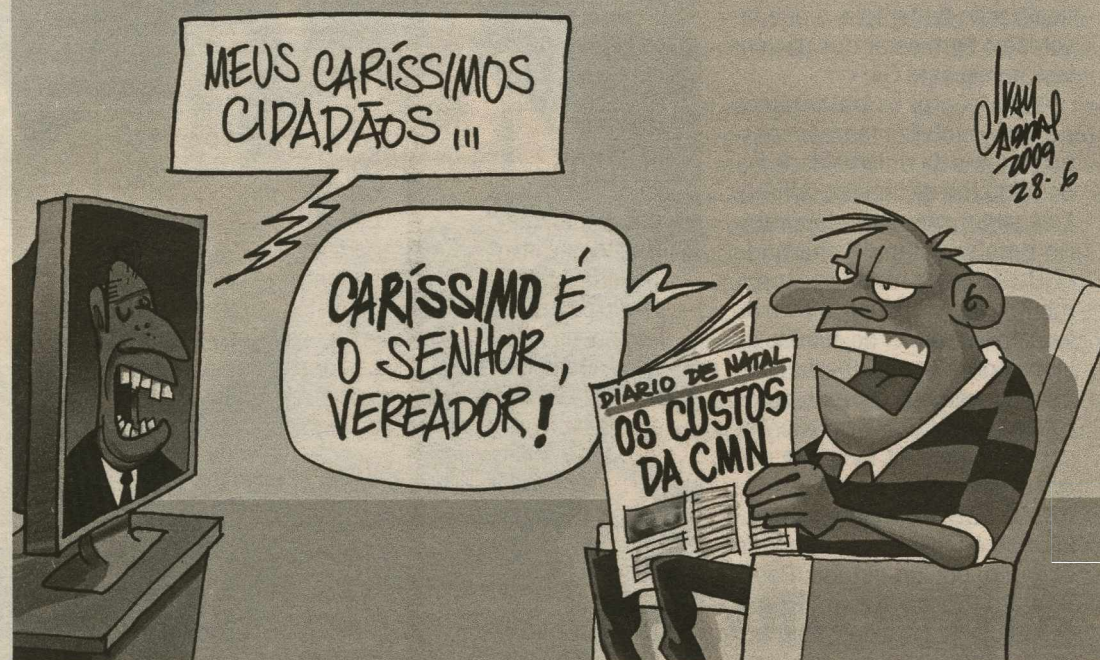
É preciso ter cuidado com a execução do projeto apre-

sentado por Natal, e aprovado pela Fifa, para a Copa do Mundo de 2014. Sabemos que há muito dinheiro envolvido na questão e tudo tem que ser extremamente fiscalizado, para evitar os problemas comuns a todas as grandes obras públicas no Brasil. Os impactos ambientais têm que ser cuidadosamente medidos, as obras viárias precisam ser realizadas para que o trânsito em Lagoa Nova não fique ainda pior, a drenagem no entorno do Machadão precisa ser pensada. Enfim, a sociedade e os órgãos de controle devem ficar atentos a cada passo dado nesta obra. **Paulo Azevedo**, Candelária - Natal

Jornalistas sem Profissão

Uma vergonha o que STF fez. Toda profissão tem que ser capacitada, ter responsabilidade, será que emissoras como a Globo contratarão uma pessoa que não tenha um diploma? Duvido, porque a Globo tem responsabilidade, esses próprios que condenam, porque esses senhores são tão rigorosos no exame de ordem da OAB? Será que Jornalismo não é uma profissão séria, com pessoas altamente profissionais? Talvez a mais séria porque fala para milhões de pessoas no mundo. **Ezequiel Peixoto**, pela Internet

CHARGE



Ivan Cabral/DN

DIÁRIO de NATAL

Fundado em 1939 por
Assis Chateaubriand

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Diretor-Gerente
ROBSON DIAS

Diretor Institucional
Miguel Jabout

Superintendente
de Comercialização
Fabiana Veras

Editora Executiva
Juliska Azevedo

ENDEREÇO:

Avenida Deodoro, 245 - Petrópolis, Natal (Rio Grande do Norte) - Cep: 59.012-600 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal 0xx83 8825.2933

São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945
Patos (PB) (Oswaldo): 0xx83
9332.9427
Guarabira (Jacira) (PB):

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ATENDIMENTO
ASSINANTE Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30

D.A Press Multimídia

Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@diariosassociados.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL

Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181



DIÁRIOS ASSOCIADOS



Pesquisa, só depois da eleição

Ney Lopes

A "zebra" do último jogo da Espanha com os Estados Unidos serve de exemplo para os políticos. Não existe favoritismo em jogo de futebol, nem eleição. A maioria da classe política - aprisionada aos vícios do passado - teima em não enxergar essa realidade, já tantas vezes confirmada nas urnas.

As pesquisas idôneas fotografam apenas, em parte, o futuro momento eleitoral. A paisagem completa não sai na foto. O cenário da disputa pode ser alterado pelo surgimento de novos nomes, pelo voto dos "independentes" e "indecisos", ou certas circunstâncias especiais. Ultimamente, tais surpresas se repetem com maior frequência, em razão da conscientização do eleitor, da reação popular ao "jogo privado-familiar" e os escândalos, além da informação instantânea, via Internet.

Nunca foi tão atual a afirma-

ção do ex-governador Magalhães Pinto, de que "a política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito. Olha de novo e ela já mudou".

Há uma distinção fundamental entre "momento político" e "momento eleitoral". O primeiro é o que vivemos. São as jogadas de marketing, a conveniência e as opiniões dúbias dos candidatos. O povo assiste, ouve e guarda no computador da memória coletiva. O processamento final ocorre, em média, sessenta dias antes da eleição, ao começar o "momento eleitoral". Nesse instante, afloram os julgamentos e as definições. Forma-se o que se chama "tendência eleitoral". Felizes aqueles que se colocam a favor da correnteza. Geralmente chegarão bem no final da disputa. Entretanto, há sempre o risco de surgirem fatos, que revertam a correnteza favorável.

Quatro eleições majoritárias no Rio Grande do Norte pareciam definidas de véspera: a de Djal-

ma Marinho para o Senado em 1974; a de João Faustino, Fernando Bezerra e Garibaldi Alves para o governo do estado, em 1984, 2002 e 2006, respectivamente. Apurados os votos, todos perderam, mesmo tendo mais de dois terços da preferência popular nas pesquisas antecipadas.

Em 1988, na disputa pela Prefeitura de Natal, o deputado Henrique Alves parecia imbatível. O pai era Ministro de Estado e contava com o apoio do Presidente da República, do então governador Geraldo Melo e do prefeito Garibaldi Filho. No final, Vilma se elegeu (fui o seu vice-prefeito), numa campanha memorável e de notório respaldo popular.

Outro aspecto a considerar é essa história de "marqueteiro". Se marqueteiro ganhasse a eleição, o candidato seria ele próprio. Em 1960, Aluizio Alves contratou o marqueteiro Roberto Jorge Albano, que se vangloriou de ter sido o responsável pela sua vitória. Em

1966, o mesmo Albano trabalhou para Dinarte Mariz, que perdeu a eleição. Conclui-se que o sucesso nas urnas depende do bom candidato. Aquele que inspira confiança e credibilidade. Se no passado era assim, hoje muito mais. Jeferson Perez, modesto vereador em Manaus, "cara dura", enfrentou dois ex-governadores e ganhou para o Senado duas vezes.

Analisando o quadro político e as tendências das últimas eleições, nota-se que o eleitor deseja mais opções, mesmo percebendo ser praticamente impossível. A política local se transformou em latifúndio privado, busca de aposentadorias e "acomodação" de interesses eleitorais-familiares. Por tais razões não se pode medir, com antecedência, o tamanho da indignação popular. Tinha razão Ananias, zagueiro do Santa Cruz de Recife, quando dizia: "prognóstico, eu só dou depois do jogo".

É o caso de afirmar: "pesquisa verdadeira, só depois da eleição".

Menor nódoa destrói maior alvura

Gaudêncio Torquato

jornalista, é professor titular da USP e consultor político.

No afã de se defender da artilharia que atinge a imagem do Senado, o senador José Sarney fez emotiva peroração em que resgata a trajetória política, enxerga interesses escusos de "grupos econômicos, radicais da mídia e radicais corporativistas" e insere a bateria de denúncias na moldura da crise das democracias representativas. Antes de um mergulho no desabafo de um político com cravados 60 anos de vida pública, convém lembrar o que dizia o genial Machado de Assis, por trás de seu pincenê: "Há cousas em que a observação desmente a teoria." A respeito do passado do ex-presidente da República, particularmente no papel que desempenhou no ciclo recente da redemocratização do País, o aforismo pode não ser adequado. A observação permite confirmar que passagens de sua biografia merecem aplausos. O que não é plausível - e nesse caso vale a sentença machadiana - é substituir a parte pelo todo e, mais, embaralhar as cartas do tempo.

É inimaginável que se possam atribuir os casos críticos que assolam o Senado exclusivamente

ao presidente Sarney. Se sua figura está no meio da fogueira, é porque os fatos impactantes vieram à luz sob seu comando. Vale explicar que ele conserva a aura de um homem público que preza, mais que outros, a liturgia do poder. Ademais, ao exercer pela terceira vez o cargo de presidente da Câmara Alta, esse maranhense passa a ideia de um dos homens mais poderosos da República, posição corroborada pela extensão de seus domínios em searas da administração pública. Assim, qualquer barulho em sua proximidade tende a atrair maior atenção da mídia e mais eco na sociedade. Sarney, que também é jornalista, sabe que os balões da opinião pública se enchem com a fumaça de grandes fogueiras. E deve compreender que sua figura se encaixa inteiramente no slogan de um pesado sabonete dos anos 60: "Vale quanto pesa."

Tem até certa razão quando afirma que a crise não é dele, mas do Senado. Melhor dizendo, a crise instalou-se, há muito tempo, na esfera política. Ou, para seguir sua trilha, é da democracia representativa. Mas tal assertiva não garante que eventuais desmandos na instituição política tupiniquim decorram de disfunções que se espriam na textura das democracias contemporâneas.

É um desvio argumentativo tomar a parte pelo todo. O Legislativo, é bem verdade, perde força e substância nos quadrantes mundiais por conta dos fenômenos que apontam para a deterioração do sistema de representação, principalmente a partir da queda do Muro de Berlim, em novembro de 1989: banalização da política, declínio das ideologias, esvaziamento e pasteurização dos partidos, arrefecimento do ânimo dos eleitores e personalização do poder.

Esse é o traçado da crise que cerca a representação política. Há, ainda, um componente de cunho econômico que afeta a vida pública: a crise econômica mundial. O estouro da "boiada financeira" fez emergir novas condicionantes, entre as quais o perfil de um Estado com maior poder para controlar as forças do mercado. O inusitado é que esse novo paradigma viceje no seio das democracias liberais e, mais exatamente, nos Estados Unidos, cujo modelo é citado como exemplo para as nações. O efeito da catástrofe sobre os eixos democráticos se faz sentir no pulso mais enérgico do Poder Executivo, que passa a interferir de maneira mais forte na economia e a ditar novos rumos. Basta ver, nos EUA, Barack Oba-

ma tirando da cartola o maior leque de reformas econômicas desde os anos 1930. No Brasil, é sabido que o Executivo, entre os Poderes, é que dá mais cartas. Aliás, cheques.

José Sarney, pelo poder que detém e pelo respeito que impõe aos pares, poderia liderar um amplo movimento pela modernização do Parlamento. Se assim o fizesse, não enfrentaria a bateria crítica que enlameia sua imagem. Seria aplaudido. Deveria extirpar quaisquer indícios de nepotismo na administração pública. É oportuno lembrar ao senador-escritor que a sociedade brasileira, por meio de seus núcleos representativos, e seguindo uma tendência internacional, apurou o andar após a Constituição de 1988, passando a exercer forte pressão sobre o Congresso. Não se conforma em vê-lo submetido a um corredor polonês. No mais, a organização social está em ebulição. Até para suprir os vácuos abertos pelo sistema parlamentar. Na ausência de respostas adequadas, os grupamentos mobilizam-se.

Por último, mais um aforismo machadiano: "A menor nódoa destrói a maior alvura." Não há passado que resista às intempéries do presente.

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 62 ANOS

Sábado, 28 de junho de 1947

- Termina a contagem de votos do pleito de 19 de janeiro. Nos próximos dias o TER apresentará o resultados ao TSE para ser feita a diplomação dos eleitos. José Augusto Varela candidato do PSD foi eleito governador do RN com 56.547 votos.



Arquivo/DN

HÁ 47 ANOS

Quinta-feira, 28 de junho de 1962

- A Câmara dos Deputados recusou a indicação do nome no Sr. Santiago Dantas para o cargo do Primeiro Ministro do Brasil. A votação registrou 174 votos contra e 110 a favor. Caberá ao Presidente da República, nos termos do Ato Adicional, fazer indicação de outro nome, dentro de 3 dias.

HÁ 40 ANOS

Sábado, 28 de junho de 1969

- A partir de hoje, menor não poderá conduzir carroças de tração animal. A decisão foi tomada pelo Departamento de Trânsito, cujo diretor ontem, reuniu os carroceiros de Natal, para transmitir-lhes orientações sobre as providências que estão sendo adotadas, face ao novo Código de Trânsito, com relação ao tráfego daquele tipo de veículo.

HÁ 31 ANOS

Segunda-feira, 28 de junho de 1978

- Após espera de 48 anos - pois somente fora finalista em 1930, perdendo para o Uruguai, a Argentina viu seu nome inscrito no fechado clube dos campeões mundiais de futebol. Isso só pôde ser possível quando a Argentina conseguiu patrocinar a própria Copa, e, com méritos ou não, chegou ao título, após derrotar a Holanda, na grande final, por 3 x 1



Arquivo/DN

EDITOR >> Gabriel Trigueiro (gabrieltrigueiro.m@diariosassociados.com.br)

Celular: mitos e verdades

Dizem que o aparelho pode até provocar câncer. Mas o que há de real nessas histórias?

Luiz Freitas

luizfreitas.m@diariosassociados.com.br

Quem nunca abusou de falar ao celular até “ficar de orelha quente”? Mas o uso prolongado do aparelho pode causar câncer ou danos neurológicos como perda da memória ou da capacidade cognitiva? Essas são algumas das teses levantadas a respeito desse aparelho que se tornou indispensável no nosso cotidiano. Muito do que se fala sobre o celular é mito, invenção ou apenas uma dose extra de precau-

ção, fatos não comprovados pela ciência, mas que dominam o imaginário popular. Para esclarecer as dúvidas, a reportagem do **Diário de Natal** ouviu o professor Adaildo Gomes d'Assunção, 57 anos, do Departamento de Engenharia Elétrica da UFRN, chefe de um grupo de pesquisas sobre microondas e antenas, na área de telecomunicações. Adaildo é associado ao Instituto Nacio-

nal de Ciência e Tecnologia de Comunicações Sem Fio.

“Existe muita informação científica e muitas especulações sobre os efeitos e danos causados pelo uso do aparelho celular, mas não há comprovação científica de que ele possa causar câncer, por exemplo”. Adaildo explica que as ondas eletromagnéticas são divididas entre ionizantes e não-ionizantes. “As primeiras têm a capacidade de alterar a estrutura molecular do indivíduo, quebrando ligações químicas, como ocorre com as ondas de raios-x. Já as microondas utilizadas nos aparelhos celulares são uma faixa de frequência não-ionizante, o que por si só já é bastante tranquiliza-

ador porque não há alterações moleculares que poderiam produzir o câncer”.

Ele explica que a exposição prolongada à radiação, mesmo a não-ionizante,

pode causar danos. Isso porque ela provoca efeitos térmicos e não-térmicos. “É o que pode acontecer se alguém for exposto a radiação do forno microondas ou do radar, com risco de sofrer queimaduras ou esterilidade. É a mesma radiação usada nos celulares, mas com uma potência muito maior”.

Adaildo ressalta que os níveis de potência utilizados nos celulares são muito baixos, definidos



● O risco de mandar um posto de gasolina pelos ares ao atender o celular é mínimo. “De fato existe uma perturbação eletromagnética, onde há produção de faísca, mas o risco de explosão é muito pequeno, porque ela precisaria entrar em contato com o vapor da gasolina”, afirma o professor Adaildo Gomes d'Assunção.

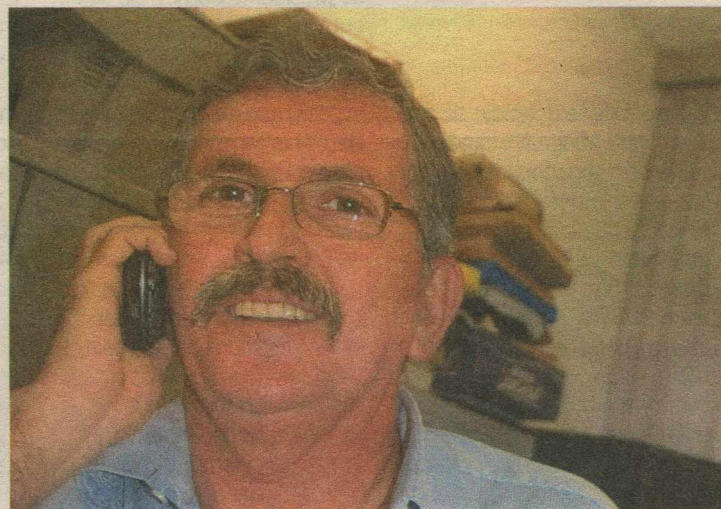
● O aparelho celular pode sim causar interferência nos aparelhos de UTI, alterando as informações de um eletrocardiograma, por exemplo. Portanto, deve-se mantê-lo desligado nesses ambientes.

● Apesar de esquentar a orelha, a quantidade de calor produzida pelo celular não é capaz de fritar um ovo ou fazer pipoca, como se divulga.

● Os aparelhos de celular estão sujeitos à vírus de computador, por meio do download de conteúdo malicioso, por Bluetooth ou MMS. Entre os efeitos estão o aumento do consumo de bateria e a desabilitação da linha.

Assunto é cercado de especulações

por normas técnicas internacionais. O professor afirma que a ciência se dedica mais a estudar os efeitos térmicos, como o aquecimento de uma região pela exposição prolongada à radiação. “Podemos trabalhar modelos a partir de equações, definindo níveis máximos e mínimos de exposição. Já os efeitos não-térmicos são secundários, relacionados com alterações na pressão, temperatura ou fluxo de sangue do indivíduo ao utilizar o celular. Mas não há comprovação científica porque os resultados são isolados, não se sustentam, pois não se consegue reproduzi-los, criar um conjunto consistente”.



Adaildo não tem medo de falar ao celular, mas recomenda algumas precauções

Evitar ligações prolongadas é aconselhável

Adaildo Gomes afirma que o ideal é que se use o celular um pouco afastado do ouvido ou com um fone de ouvido, para diminuir a potência, além de fazer uso moderado do aparelho, principalmente evitando ligações mais prolongadas. “Entretanto, são medidas puramente preventivas. Do ponto de vista térmico, temos tranquilidade sobre os valores definidos

pelas normas internacionais”. Assim sendo, não traz malefícios guardar o celular no bolso da camisa, próximo ao coração - a não ser se você usar um marca-passo, pois poderá haver interferência - nem dormir com o celular próximo do corpo. Mesmo as torres de celular não trazem maiores complicações. “A radiação emitida pelas operadoras também tem que se-

guir as recomendações internacionais e a fiscalização da Anatel é bastante rígida nesse sentido”.

Sobre a potência da microondas, quanto mais distante se estiver da torre de celular, maior será a potência das ondas emitidas, mas mesmo esse aumento não é prejudicial. O mesmo se aplica a atender o celular em locais fechados, onde a potência também de-

verá ser maior para compensar as perdas do sinal. Atender um celular que esteja ligado na tomada não deve trazer risco de choque elétrico ou de explosão da bateria. “Isso depende muito mais da qualidade dos materiais utilizados nesses produtos”.

Por outro lado, deve-se ter cautela com o celular em aviões. “A estrutura não foi feita para suportar

um nível de potência maior exigido pelo celular. Muitos celulares ao mesmo tempo poderiam interferir no complexo sistema de informações dos aviões, onde já existem vários aparelhos funcionando em diversas frequências ao mesmo tempo”. Segundo ele, as recomendações preventivas devem ser estimuladas e apoiadas, mas além de tudo respeitadas.

100% Visão

O IV Congresso da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal, ramo da Medicina que trata das deficiências visuais, abordou temas relacionados à visão no hotel que tem a visão bem nítida no sentido de oferecer produtos e serviços de excelência, justificando que o sucesso do evento começa na escolha do local.

Evento com a participação de renomados cientistas do Brasil e do exterior, discutindo, debatendo e apresentando trabalhos científicos que encaminham melhorias e soluções para a saúde visual das pessoas. Como se vê, uma iniciativa de visão. Literalmente. De ambas as partes.



DE VOLTA AO SEU ESPAÇO.


PIRÂMIDE Natal
RESORT & CONVENTION

www.piramidenatal.com.br

Tel.: 55 84 40099400



FÁBIO PACHECO

fabiopacheco.rn@diariosassociados.com.br

drible curto

Talismã brasileiro

O baiano de Juazeiro, Daniel Alves, virou uma espécie de Talismã de Dunga. Em julho de 2007, na decisão da Copa América contra a Argentina, ele foi a solução encontrada pelo técnico para o time reagir e vencer os hermanos pelo placar de 3 a 0. Situação parecida ocorreu durante a semana na suada e chorada classificação à final da Copa das Confederações diante da África do Sul. O

lateral foi solicitado e agradeceu com um belo gol em cobrança de falta.

Hoje, na grande decisão com os EUA, o herói brasileiro poderá mais uma vez salvar a pele de Dunga. Tudo por conta da apresentação de gala dos norte-americanos nas semifinais, que eliminaram a Fúria, considerada a melhor seleção na atualidade. Com sérios problemas para fugir da marcação e encontrar espa-



Silvino / DN

ços, o Brasil terá sérias dificuldades contra os brutamontes de Tio Sam. E se Kaká, Robinho e Luís Fabiano não tocarem na bola, caberá ao talismã salvar a pátria.

Prorrogação

Os americanos cresceram taticamente na Copa das Confederações e serão outro time daquele que perdeu na primeira fase para os brasileiros. A chegada do técnico Bradley, um especialista em defesas, deu um padrão de jogo mais duro, que vence mais na força do que na técnica. Pode pintar prorrogação nesta final e uma grande homenagem a Michael Jackson.

América

O supervisor Gilmar dos Santos afirmou que os jogadores Rafael e Ramirez deverão ter os seus nomes publicados no BID da Confederação Brasileira de Futebol até a próxima terça-feira, o que possibilitará a inclusão no grupo que vai enfrentar o Campinense, no dia 4, em Campina Grande.

Surf

Alan Jones, atleta potiguar de Baía Formosa, vem fazendo bonito na divisão de acesso do nacional de surf. Com 1648 pontos no Brasil Tour, ele subiu quatro colocações passando a décimo lugar no ranking que ao final classifica 14 atletas para a divisão principal do surf brasileiro, o SuperSurf. A nova ascensão de Alan Jones aconteceu na última quarta-feira ao vencer em sua cidade a quinta etapa do Nordestino.

Rodrigo Mesquita/Divulgação



Contemporâneo

Os XIX Jogos Internos do Contemporâneo prosseguem a todo vapor. Este ano, a competição envolve 800 alunos das unidades de Potilândia, Salgado Filho e Cidade Verde e, em vez de promover jogos isolados em cada unidade, integra as três, de maneira inédita, numa disputa só. Os jogos seguem até o dia 3 de julho, incluindo aproximadamente 13 modalidades e equipes formadas por estudantes do 6º ano ao pré-vestibular.

Xadrez

Um feito histórico para o RN. O potiguar Kligw Fernandes conquistou o 4º lugar no torneio Blitz (onde as partidas são jogadas em cinco minutos para cada jogador) do Campeonato Mundial de Xadrez Industriário. Os jogos foram realizados em Fortaleza e contaram com a participação de jogadores de 10 países.

Um artilheiro (No)nato

Novo atacante alvinegro é a esperança de gols da torcida abcedista

Bruno Araújo

brunoraj@diariosassociados.com.br

Trinta anos e uma fome insaciável por gols. Nascido na cidade de Japim, no Estado do Pará, o atacante Nonato é um dos maiores artilheiros da história do Bahia, com 125 gols. No ABC há pouco mais de uma semana, o jogador que tem fama de "matador", pode ser uma das armas do Alvinegro para melhorar o rendimento do ataque que está entre os piores da Série B deste ano.

Ainda dentro de campo, após um treinamento de finalizações, no Complexo Vicente Farache, onde mostrou que a pontaria e a capacidade de balançar a rede são seus fortes, a entrevista teve início. Tímido, o jogador falou um pouco sobre o começo de sua carreira. "Comecei na Tuna Luso/PA, depois fui vendido para o Bahia com 14 ou 15 anos. Joguei nas divisões de base do clube e depois profissionalmente", contou o atleta que, do Bahia, ganhou o mundo e passou por equipes da Coreia do Sul e do Japão.

Sobre a sua chegada o ABC, o

centroavante conta que desde o início do ano vinha mantendo contato com a diretoria do clube, mas que o então técnico, Heriberto da Cunha, não havia aprovado a sua contratação. "Eu mantive contato com o ABC já no início do ano, mas o técnico Heriberto da Cunha não me quis. Arturzinho chegou, falou com o presidente do clube, e então eu vim".

A relação entre o jogador e o técnico Arturzinho é de longa data. Os dois trabalharam juntos no Bahia e lá, tiveram alguns problemas de relacionamento que, aqui no ABC, parecem ter sido superados, pelo menos é o que afirma o jogador. "Tivemos um desentendimento normal quando eu jogava no Bahia. Ninguém é obrigado a concordar com tudo. Ele tinha a opinião dele, eu tinha a minha. Tanto é que ele confiou em mim e me trouxe para jogar no ABC", explica o jogador.

Apesar de não aparentar sua melhor forma física, o jogador diz estar em plenas condições de jogo. A última partida do centroavante antes de vir para o Alvinegro foi no dia 31 de maio, na qual marcou o único gol do Mixto/MT, na derrota por 4 a 1 para o Guaratinguetá/SP. "Estou no meu peso ideal e vinha jogando normalmente", disse o jogador que, após pestanejar por al-



Nonato marcou 125 gols com a camisa do Bahia e agora pretende fazer história no Mais Querido

guns instantes, declarou seu peso. "Estou com 86 quilos".

Gol do título

Goleador por natureza, o jogador paraense lembra um dos gols mais importantes de sua carreira, quando na final da Copa do Nordeste de 2002, fez o gol que garantiu o empate sobre o Vitó-

ria/BA e a taça. "Foi o último título que o Bahia ganhou. Estávamos perdendo o jogo por 2 a 1 e o Vitória precisava fazer mais um para ser campeão. Mas aí os 43 minutos de jogo, Luis Carlos Capixaba cruzou na área e eu acabei fazendo o gol de empate".

Sobre a quantidade de gols que marcou na carreira, ele afirma não

ter ideia sobre quantos já fez. "Não sei mesmo, cara. Foram muitos, desde a base até agora, no profissional. Tem que fazer que nem o Romário né? Fez mil gols, mas contou tudo!", brinca. Ao torcedor Alvinegro, ele manda um recado. "Podem esperar muita vontade, muita determinação e gols, que é o que eu sei fazer."

Frankie Marcone/DN/D.A Press

Em busca do tri inédito

Diante da surpresa norte-americana, Brasil tem a chance de se tornar o maior vencedor da competição

COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Dunga tem tudo para consolidar a boa fase do Brasil na final da Copa das Confederações diante dos EUA, hoje, às 15h30, no estádio Ellis Park, em Joanesburgol. Uma escalada que começou com ele mesmo, na vaga conquistada com o título da Copa América de 2007. Agora, mais uma final no caminho da Canarinha, contra os surpreendentes norte-americanos. O Brasil, que vem de sete vitórias seguidas, tenta o 3º título na competição (feito que deixaria o país como o maior vencedor, passando a França), enquanto os Estados Unidos vivem aquele que talvez seja o melhor momento da seleção do país, numa final intercontinental da Fifa, após ter eliminado a Espanha na semifinal, campeã europeia e que estava há 35 jogos sem perder.

Para muitos, a "final" seria Brasil x Espanha. A derrota espa-



Kaká e Robinho são os destaques da seleção brasileira na difícil final contra os norte-americanos

nholha na semi serviu até mesmo de lição para o grupo verde e amarelo. "Foi uma surpresa muito grande. Era a final que todos esperavam, mas o Brasil fez sua parte e eles não fizeram a deles. Então agora é pensar nos Estados Unidos", afirmou Luís Fabiano, que já começa a ganhar status de intocável no ataque. Se-

gundo o meia Kaká, a presença dos EUA na final não desvaloriza a competição. "A Espanha não aproveitou sua oportunidade, e Brasil e Estados Unidos fazem a final merecida", disse.

O Brasil só deve ter mesmo o desfalque de Juan, que segue lesionado e vetado pelo DM. Luisão, que ocupou a vaga na semifinal,

deverá ganhar novamente a 'briga' com Miranda. Já os americanos também tiveram a sua lição, dada pela África do Sul. Mesmo derrotada na semifinal, a nação africana marcou bem o Brasil, sofrendo um gol apenas no fim da partida. "Na primeira vez, jogamos intimidados contra eles (brasileiros). Jogamos com muito respei-

to. Depois conseguimos desvolutura ao longo da competição. Conseguimos nos impor contra a Espanha e temos que nos impor contra o Brasil", disse o capitão dos EUA, o lateral-esquerdo Carlos Bocanegra. Segundo o técnico Bob Bradley, o sucesso da equipe passará na anulação de Kaká e Robinho. Não parece fácil, Bob.

"Soccer" faz história na primeira final

Juan Carlos Cárdenas / EFE

Vice-campeão olímpico, semifinalista da Copa do Mundo, liga nacional com craques consagrados, país-sede de um Mundial, vitória sobre a Seleção Brasileira, 4º lugar no ranking da Fifa e finalista da Copa das Confederações. Falando assim, sem pontuar os períodos, o futebol dos Estados Unidos poderia ser apontado como um dos mais emergentes. Mas os maiores feitos dos norte-americanos realmente não foram agregados. As informações acima estão nos respectivos anos: 1904, 1930, 1977, 1994, 1998, 2006 e 2009. Longos intervalos, separados pelo aparente desinteresse da superpotência (econômica e esportiva) no esporte mais popular do planeta.

Um país que sequer chama o futebol de "football", como os ingleses, mas sim de "soccer" - termo adotado em 1974, para não confundir com o esporte mais popular do país, o "futebol americano". Um país que neste domingo dará um dos passos mais importantes em sua evolução centenária no futebol jogado por



Atacante Jozy Altidore é um dos destaques da nova geração do time da terra de Tio Sam

todos. Evolução lenta, é verdade, mas gradativa. Coincidentemente, os EUA, que rivalizam com o México na Concacaf, voltaram a crescer nos anos 90, quando passaram a disputar todos Mundiais, gerando um novo

clíco profissional. Após a Copa de 1994, cujos estádios americanos proporcionaram a maior média de público dos Mundiais (incríveis 68.991 torcedores), foi criada um novo torneio (Major League Soccer, a MLS), com ti-

mes como DC United e Los Angeles Galaxy. Este último, por sinal, chegou a contar com o meia inglês David Beckham, em 2007. Neste período, o time treinado por Bob Bradley também foi ganhando o seu espaço e revelan-

do novos jogadores (como o atacante Altidore, 19 anos). Há quem diga que assim como o Brasil é o "país do futuro" em relação ao desenvolvimento econômico, os EUA teriam direito à mesma previsão no futebol.

Estádio e não Arena das Dunas

Arquiteto carioca que coordenou projeto do complexo mostra mais detalhes da obra e revela curiosidades

Bruno Vasconcelos

brunovasconcelos.rn@diariosassociados.com.br

Desde a escolha da capital potiguar como sede da Copa de 2014, o projeto do Complexo Estádio das Dunas foi apresentado, detalhadamente, em duas ocasiões em Natal: a primeira para a Federação do Comércio do RN (Fecomércio) e a segunda para o Conselho Municipal de Planejamento e Meio Ambiente (Conplam). O coordenador do projeto, o arquiteto Aníbal Coutinho, fez a apresentação semelhante a que foi feita à Fifa, mostrando cada "brecha" daquela que será a maior construção já feita na capital potiguar.

A primeira observação do arquiteto carioca é sobre o nome correto do projeto, chamado por muita gente de Arena das Dunas. "É Estádio das Dunas. Para ser uma arena precisa ser coberta. Ao lado do estádio será construída a Arena das Dunas, que será menor e de multiuso", argumenta.

Outro detalhe apresentado sobre o Estádio das Dunas é o tempo de evacuação dos 45 mil espectadores em caso de emergência. A Fifa exige uma evacuação muito rápida em caso de pânico em decorrência de qualquer ação, como briga de torcida ou incêndio. "O tempo máximo exigido é de oito minutos, mas no Estádio das Dunas, em menos que quatro minutos será possível evacuá-lo", afirma Coutinho.

O valor de R\$ 309 milhões que será gasto na construção do novo estádio assusta muita gente. Mas, em comparação com outros projetos apresentados pelas outras sedes, o Estádio das Dunas será o



Aníbal Coutinho corrige o nome do projeto e apresenta dados importantes sobre o complexo que sediará os jogos da Copa do Mundo

mais barato. Somente a reforma do Maracanã pode custar até R\$ 1 bilhão, segundo o governador fluminense, Sérgio Cabral em entrevista ao jornal Estado de São Paulo.

Para se ter uma idéia de como é caro se construir um estádio nos padrões Copa do Mundo, Coutinho destaca que só o sistema de iluminação do Estádio das Dunas

custará algo em torno de R\$ 15 milhões. "A Fifa exige uma iluminação de 2.500 luxes no gramado. Hoje, a média dos estádios brasileiros é de 600 luxes".

Reforma do Machadão está fora dos planos

Muita gente questiona a demolição do Machadão, argumentando que é possível reformar o estádio para receber jogos da Copa. Aníbal Coutinho explica em suas apresentações que mesmo com uma reforma, o Machadão nunca alcançaria os padrões exigidos pela Fifa. "A Fifa quer que seja feita uma nova geração de estádio, por isso ela coloca tantas exigências para que os estádios antigos não sejam aprovados", ressalta.

Durante a apresentação detalhada do projeto, partes antes desconhecidas pelos natalenses foram mostradas, como o sistema de transporte subterrâneo interligando os setores do estacionamento, que ocupará praticamente todo o subsolo da área onde hoje funciona o Centro Administrativo do estado e terá mais de 7 mil vagas. Neste transporte, o passageiro será levado do setor onde estacionou o carro até

a entrada do estádio. "Alguns estacionamentos no Brasil e no mundo já utilizam esse sistema para que os usuários não precisem andar grandes distâncias, como 300 ou 400 metros. É parecido com aqueles carrinhos de golf, mas com uma composição", explica o arquiteto.

Ainda na área de trânsito e transporte, o arquiteto Aníbal Coutinho revelou que deverá ser construído um prolongamento da Avenida Capitão-Mor Gouveia que se interligará com a BR 101, passando pelo centro do novo complexo. A via diminuirá o "gargalo" que existe hoje na ligação das avenidas Prudente de Moraes e Lima e Silva.

Projeto é perfeito tecnicamente

Para vencer a "briga" por uma sede da Copa de 2014, Natal precisou vencer cidades mais conhecidas, maiores em população e de maior influência política, como Campo Grande, Belém e Florianópolis. "Por ser uma cidade menor, Natal precisava tirar nota máxima no seu projeto e ter alguns diferenciais. Por isso foram contratadas, não as melhores empresas do Brasil, mas sim as melhores

do mundo para fazer o nosso projeto e atingir a perfeição técnica", afirma Aníbal Coutinho, que é do escritório de arquitetura, Coutinho, Diegues e Cordeiros, parceira da Populous, antiga HOK SVE, maior do mundo no gênero, situada nos Estados Unidos.

O projeto inicial do Complexo Estádio das Dunas foi feito em 90 dias, pelo menos metade do tempo que se leva, geralmente, para se preparar um projeto deste porte, ainda segundo Coutinho. Ao contrário, o projeto de Natal foi o mais elogiado durante a apresentação feita à Fifa. "Uma prova disso é que nossa apresentação foi a única entre todas as 12 sedes em que investidores participaram".

NÚMEROS

- R\$ 309 milhões é o valor da obra do estádio
- R\$ 15 milhões é o custo da iluminação
- 7 mil é o número de vagas do estacionamento
- 45 mil lugares é a capacidade do estádio
- 4 minutos é o tempo de evacuação

Moderna construção terá sistema de transporte subterrâneo interligando os setores de estacionamento com mais de sete mil vagas

